



A UNIÃO

Ano CXXV
Número 096
R\$ 1,50
Assinatura
anual
R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - QUINTA-FEIRA, 24 de maio de 2018

125 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

aunia.pb.gov.br

facebook.com/uniaogovpb

[Twitter > @uniaogovpb](https://twitter.com/uniaogovpb)



Foto: Arquivo / Caeco

Paraíba

Testemunhas em escândalo do IPM-JP começam a depor

São testemunhas de defesa e de acusação que vão participar da primeira parte da ação criminal que investiga desvio de verba pública no órgão. *Página 3*

Greve ganha força e começa a faltar gasolina na Paraíba

Ato de caminhoneiros contra o preço do combustível se intensifica e ganha o apoio de motoristas de Uber, que fecham a BR-230. Gasolina deve acabar hoje no Estado. *Página 4*

Políticas

TCE quer saber como anda o controle interno dos municípios

Ampla diagnóstico vai discurrir a situação de cada um dos 223 municípios da Paraíba. Gestores já foram convocados para responder questionário. *Página 13*



Foto: Botafogo-PB

Esportes

Botafogo viaja para o Acre sonhando com nova vitória

Empolgado com o triunfo no Estádio do Arruda, no Recife, Belo já sonha em engatar mais uma vitória longe de casa para se manter entre os líderes. *Página 21*



Foto: Francisco França

Projeto Acolher chega à sua quarta edição

Durante o evento, que formalizou convênios com Instituições de Longa Permanência para Idosos, se liberou ainda R\$ 900 mil em créditos para o Empreender PB. *Página 5*

Rodrigo Caldas

0 ano que não acabou

*Assim como há cem anos, uma elite de intelectuais burgueses, liderada por Lênin e Trotsky, conduziu a Revolução do Proletariado em nome do povo, hoje, presas à agenda de 1968, as esquerdas circunscritas aos conceitos de um ano que não acabou são financiadas e sutilmente regidas pela elite globalista financeira internacional, tudo sob o manto da democracia diversitária. *Página 15**



Nota

Excepcionalmente na edição de hoje, o Jornal A União é publicado todo ele em preto e branco devido a problemas técnicos identificados em nossos equipamentos. Os reparos já estão sendo feitos para minimizar os transtornos provocados.



Foto: Divulgação

2º Caderno

Memórias de um Cão será encenado em João Pessoa

Adaptado de obra de Machado de Assis, a peça vai levar para o Teatro Santa Róza a vida dura e cheia de barbáries da época da abolição da escravatura. *Página 9*

Memórias de um Cão tem um elenco recheado de grandes atores e é obra do grupo Alfenim

Editorial

Apoio aos idosos

Entre as muitas ações de políticas públicas que o governo da Paraíba tem implantado na atual gestão, uma merece especial destaque pelo alto sentido humanitário que incorpora e pelo público-alvo que atinge: os idosos. Trata-se do Projeto Acolher, que beneficia pessoas com mais de 60 anos e que se acham abrigadas nas chamadas Instituições de Longa Permanência para Idosos – os Ilpis. Em números reais, está se falando de uma população de mais de mil e quinhentas pessoas instaladas nos diversos asilos existentes no Estado.

Ontem, o governador Ricardo Coutinho lançou a 4ª edição do Projeto Acolher. Todas as ações seguem os preceitos da legislação vigente e atendem às exigências das Conferências Nacionais de Direitos da Pessoa Idosa. Durante a solenidade, também foram assinados contratos do Programa Empreender/PB. O Acolher é a reafirmação da política pública para o idoso na Paraíba. Existem ações como o Cidade Madura, o Centro do Idoso em Sapé, o abrigo de idosos em São Mamede, ou seja, são muitas ações nesta área, mostrando que o poder público tem atuado no sentido de elevar a qualidade de vida da pessoa idosa.

Lançado em agosto de 2013, no auditório do Colégio das Lourdinhas, o programa "Acolher – Não é só pela idade. É por mais dignidade" já incorporava a ideia e, mais do que isto, o compromisso de melhorar a qualidade de vida dos idosos que vivem em Instituições de Longa Permanência (Ilpis). Na ocasião, o governador Ricardo Coutinho ressaltou o quanto conhecia de perto as condições e limitações de alguns idosos institucionalizados e destacou a importância

do projeto: São suas as palavras que seguem "A grande maioria das Instituições não está regularizada e às vezes não tem condições básicas como piso antiderrapante, acessibilidade, camas suficientes, água quente, coisas necessárias para uma fase da vida, que, de certa forma, tem uma fragilidade mais acentuada. O Governo do Estado chamou para si a responsabilidade, apesar de não ser dele, porque isso é responsabilidade para municípios que têm população acima de 50 mil habitantes".

O programa garante a continuidade da política pública para o idoso e, sem dúvida, o Acolher tem gerado bons resultados, garantindo que a pessoa idosa tenha, cada vez mais, dignidade e bem-estar. Ricardo Coutinho sempre destacou que com o Projeto Acolher o Governo do Estado presta um serviço às pessoas com mais de 60 anos que residem nas Ilpis, levando até elas as políticas de assistência ao idoso. "Antes existia um grupo grande de pessoas idosas que viviam esquecidas pela família e pela sociedade em locais inadequados".

Em 2015, ao lançar a segunda edição do Acolher, ele assim se expressou: "Me sinto feliz por estar lançando a segunda edição do Projeto Acolher porque estamos mudando a história, cumprindo com as obrigações e deveres do poder público". Hoje, o programa de acolhimento aos idosos é uma realidade que não admite retrocessos. Aliás, a Paraíba tem alcançado, tanto nesta como em outras áreas, um êxito reconhecido nacionalmente. Diante do que se fez e do que está sendo feito, não será possível, sequer, pensar em retrocessos.

CONTATOS: unioagovpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509

OLHA A DESONERAÇÃO AÍ GENTE!!!



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com **Humor**

UN Informe
Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

A QUESTÃO CENTRAL É A DEMOCRACIA, AVALIA GOVERNADOR

Ontem, após solenidade de lançamento da 4ª edição do Projeto Acolher, que desenvolve ações para idosos, o governador Ricardo Coutinho (PSB) comentou as últimas movimentações do PT da Paraíba no que diz respeito a rechaçar a participação do Democratas na composição da chapa majoritária. Ao ressaltar que o PSB paraibano sempre se manteve na defesa do estado democrático de direito, posicionando-se contra o impeachment de Dilma Rousseff e a prisão do ex-presidente Lula, o gestor estadual disse que espera que o PT continue como parceiro, mas pontuou que não haverá nenhuma imposição ou postura forçada para que o partido se acostue a "essa caminhada". Questões de ordem partidária à parte, a leitura que se pode fazer desse embate provocado pelo PT é que ele em nada contribui para o avanço que o campo progressista propõe para a Paraíba, no que diz respeito à manutenção de um projeto político exitoso, que alavanca os indicadores positivos do Estado em várias frentes. A celebração de uma política de alianças não deveria, assim, ficar engessada pelo confronto meramente de cores partidárias, sob pena de se desprezar o projeto maior, que é a consolidação de políticas públicas para a progressão da Paraíba a patamares ainda mais elevados. Foi pertinente a declaração do governador nesse contexto: "A questão não é se é esquerda ou se é direita, é a democracia. O debate é esse. Os partidos e a sociedade precisam compreender que estamos num momento de defender a unidade em torno de um projeto democrático".



Foto: Divulgação

Artigo **Martinho Moreira Franco**
martinhomoreira.franco@bol.com

Que tal Conjunto "Mocidade"?

Ah, essa mania de ser medido a engraçado! Pois não é que, acompanhando noticiário e comentários sobre possível troca de nomes de conjuntos residenciais em João Pessoa,

me ocorreu a ideia de conciliar protestos com praticidade? Não deu pra entender assim de primeira não, né? Então, vamos por partes.

Bom, antes de mais nada, devo lembrar que a discussão sobre o assunto não é nova, mas voltou à tona com a divulgação de memorando da CIA (agência norte-americana de inteligência) atribuindo ao general Ernesto Geisel (Presidente da República no período 1974 a 1979) ordens para matar opositores do regime militar instalado no Brasil em 1964.

Confesso que gelei ao ler o primeiro noticiário sobre o tal documento da CIA. De cara, devido a algumas observações que considero intrigantes. 1) Quer dizer que o Presidente que demitiu o comandante do II Exército, Ednardo d'Ávila Melo, depois das mortes do jornalista Vladimir Herzog e do operário Manuel Fiel, em dependências militares de São Paulo, era mandante de assassinatos? 2) Então o Presidente que demitiu o ministro do Exército, Sylvio Frota, por este ter convocado comandantes dos quatro exércitos para uma reunião em Brasília abortada pelo chefe da Casa Militar, general Hugo Abreu (e que se destinaria a depor Geisel e reimplantar um governo linha dura), era mandante de assassinatos? Não sou do ramo (da crônica política, bem entendido), mas, francamente, acho esquisita a imputação.

Outra observação: quer dizer que a CIA, exatamente a agência durante anos tão questionada por interferências indevidas na vida nacional brasileira, agora merece credibilidade em memorando da sua autoria? E me pergun-

Relevem as divagações, pois vocês sabem que política não é bem a minha praia

to: como é que a responsável por relatórios criminalizando movimentos como as Ligas Camponesas no Nordeste brasileiro, recebe hoje em dia o aval, digamos assim,

de setores simpáticos ou ligados a aquelas manifestações? Ainda que estranho no ninho, continuo vendo tudo isso como esquisitice.

Relevem tais divagações, pois vocês sabem que política não é bem a minha praia, mas volto ao que abordei lá em cima. Seguente: com todo o respeito pelos que se expressam a favor da troca de nomes de conjuntos residenciais da capital, peço licença para fazer ao menos duas proposições. 1) No caso do Conjunto Castelo Branco, não caberia uma lei mudando a denominação para Conjunto Jornalista Carlos Castelo Branco (o saudoso mestre do comunismo político no país)? - 2) No caso do Conjunto Costa e Silva, não caberia uma lei municipal mudando a denominação para Conjunto João da Costa e Silva (o tipo popular que marcou época no folclore político da Paraíba, sob o apelido de "Mocidade")? Seriam mantidas as designações atuais para efeito de endereço (sem atrapalhar, portanto, o sistema cartorial ou de correspondências, por exemplo).

Com relação à mudança de nomes de personalidades paraibanas que serviram de batismo a conjuntos residenciais em João Pessoa - tema que também habita noticiário e comentários em jornais e redes sociais da cidade -, essa é outra história...

Finalizando, devo dizer que, em minhas abstrações, só encalhei mesmo em renomear o Conjunto Geisel. A imaginação apagou o candeeiro e derramou o gás (desculpem, mas não resisto a um trocadilho). Fica pra depois, sei lá!

COMBUSTÍVEL

Do governador Ricardo Coutinho, comentando a crise do combustível no país: "A crise da gasolina é fruto da política do Governo Federal. Fez crescer 70% em dois anos [preço no mercado interno em relação ao internacional] e agora vem dizer que a culpa é dos estados ou do consumidor?". A crise no abastecimento já começou a afetar o funcionamento dos transportes públicos e aéreos no país.

CONVOCAÇÃO

A propósito da crise no abastecimento de combustíveis, a Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara dos Deputados aprovou a convocação do ministro das Minas e Energia, Moreira Franco, e do presidente da Petrobras, Pedro Parente. Os parlamentares querem que eles expliquem o porquê dos aumentos constantes no preço dos combustíveis. A proposta foi do deputado José Stédile (PSB-RS).

FERNANDO HADDAD

Conforme registrou a coluna, no início da semana, quem desembarca hoje em João Pessoa é o ex-prefeito de São Paulo, Fernando Haddad. Na capital, além de cumprir agenda na Executiva Estadual do PT, onde terá reunião com dirigentes e filiados, o petista se encontrará com o governador Ricardo Coutinho, na Granja Santana.

POR QUE?

Em audiência na Câmara Municipal de João Pessoa, o secretário municipal de Saúde, Adalberto Fulgêncio, trouxe um número alentado que teria sido investido no primeiro quadrimestre de 2018 no setor: R\$ 159 milhões. Fica a perguntar: por que com uma cifra tão volumosa, o serviço de saúde ofertado à população ainda é precário, deficiente, ruim?

MULHERES DO PSB

A participação maior das mulheres na política será um dos temas a serem debatidos amanhã, em Campina Grande, no Encontro Estadual das Mulheres do PSB, no auditório do Sesc, Centro, na Avenida Canal. João Azevêdo e Veneziano Vital, respectivamente pré-candidato a governador e senador, participarão do debate.

CÂMARA: FOTOS DE CG E JP CONTINUARÃO NA 4ª SECRETARIA

Eleito como 4º secretário da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados, em lugar de Rômulo Gouveia, falecido no último dia 13, André de Paula (PSD/PE) resolveu manter as fotos que o deputado paraibano havia colocado no gabinete que servia à quarta secretaria: dois grandes painéis que mostram cenas de Campina Grande e João Pessoa. "Uma forma de homenagear sua memória". Houve ontem outra homenagem ao parlamentar, além de sessão em Plenário: a sala da liderança do PSD recebeu o seu nome.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de Fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murilo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gílson Renato

EDITOR GERAL
Jorge Rezende

EDITORA ADJUNTA
Resata Ferreira
Phênice Caldas (Interno)

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Denise Vilar, Gerardo Varela, Marcos Pereira e Marcos Wainic

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Eimmanuel Noronha, Ivo Marques e José Napoleão Angelo

PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra

SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio

DAGRAMADORES: Bruno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

CONTATOS: unioagovpb@gmail.com

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
COMERCIAL: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

Testemunhas de fraude no IPM de JP começam a ser ouvidas

Operação Parcela Débito prendeu na época toda a cúpula do Instituto de Previdência Municipal de João Pessoa

Foram ouvidas mais cinco testemunhas do caso 'Parcela Débito', dando continuidade à audiência de instrução e julgamento, iniciada na tarde da segunda-feira (21), dos acusados de envolvimento no esquema de fraudes no Instituto de Previdência de João Pessoa (IPM). O juiz da 6ª Vara do Fórum Criminal da capital, Rodrigo Marques Silva Lima, informou que, na ocasião, conseguiu, junto aos advogados, marcar a oitiva de 93 testemunhas de defesa e duas, de acusação, para o período compreendido entre 16 e 20 de julho do corrente ano.

"Este foi um grande ganho, pois conseguimos um consenso de datas entre os advogados, o que vai acelerar o andamento deste processo, que é bastante complexo", afirmou o magistrado. Durante a semana agendada, a audiência começará sempre às 13h, de segunda a quinta-feira, e às 8h, na sexta-feira. O magistrado disse, ainda, que a escuta das testemunhas de defesa costuma ser mais rápida, o que viabilizará a celeridade.

No primeiro dia, foram ouvidas cinco testemunhas. Já no segundo dia, das sete testemunhas agendadas, duas não compareceram: uma, por não ter sido encontrada; a outra, de forma justificada através de atestado médico.

O esquema de corrupção no IPM foi desvendado a partir das investigações da Operação Parcela Débito, que apurou o desvio de cerca de R\$ 25 milhões do Instituto. Foi deflagrada pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB), por meio

do Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (Gaeco), em parceria com a Polícia Civil e a Controladoria Geral do Município (CGM), no dia 24 de agosto de 2017. No dia 25, após audiência de custódia, o juiz Rodrigo Marques manteve a prisão preventiva de 18 pessoas e converteu a preventiva em prisão domiciliar de uma mulher grávida.

Alguns dos investigados são servidores da Prefeitura Municipal de João Pessoa. Em agosto do ano passado, o magistrado determinou o sequestro de bens dos investigados, até o limite do montante fraudado: R\$ 25 milhões.

Durante a Operação, a Justiça expediu 22 mandados de busca e apreensão, 16 mandados de condução coercitiva e 20 mandados de prisão. Também determinou a quebra do sigilo bancário, telefônico e fiscal dos envolvidos.

De acordo com as investigações, as fraudes na Previdência eram realizadas pelos suspeitos por meio da inserção de gratificações irregulares em fichas financeiras, sem que tais valores fossem creditados nas contas dos aposentados ou pensionistas, sendo a quantia rateada em favor dos membros da organização criminoso.

Os investigados também aumentariam as gratificações de aposentados e manteriam pensionistas na folha de pagamento após atingirem a idade limite para a percepção do benefício, tudo de forma irregular, a fim de que os valores fossem repassados à organização.



Oitivas estão sendo realizadas no Fórum Criminal de João Pessoa pelo juiz Rodrigo Marques Silva Lima; processo deve se estender até o final de julho

Tribunal de Justiça suspende lei aprovada pela CMJP

Por unanimidade, o Pleno do Tribunal de Justiça da Paraíba suspendeu, com efeitos ex nunc (não retroage), a eficácia da Lei Municipal de João Pessoa nº 13.521/2017, que proíbe a inscrição de inadimplentes de contas de água e energia da capital nos cadastros de proteção ao crédito. Com a decisão, ontem, o Colegiado deferiu o pedido de Medida Cautelar interposto pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE) nos autos da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 0802007-11.2018.8.15.0000. O relator teve a relatoria do desembargador Saulo Henriques de Sá e Benevides.

No pedido, a ABRADEE alegou vício de inconstitucionalidade formal, considerando que, nos termos do artigo 22 da Constituição Federal, compete privativamente a União legislar sobre energia elétrica, extrapolando o Município a sua competência municipal prevista nos artigos 11, incisos I, II e V do artigo 179 da Constituição do Estado da Paraíba.

A associação aduziu, ainda, que a lei impugnada inova, no âmbito estadual, o Código de Defesa do Consumidor, ao proibir a anotação nos cadastros de inadimplência de consumidores em débito nas contas de água

e energia, usurpando a competência legislativa da União, para editar norma geral sobre direito do consumidor, bem como a competência concorrente do Estado, em mais uma afronta ao artigo 7º da Constituição do Estado.

Por fim, apontou vício de constitucionalidade material relativo ao artigo 3º da Constituição Estadual que reproduz a garantia fundamental da isonomia. A ABRADEE considerou que a legislação impugnada estabelece privilégio para os usuários de serviços públicos que inexistem, de modo homogêneo, em outros estados e municípios da Federação.

MPPB faz reunião

Instituições recebem protocolo da ONU sobre feminicídio

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) promoveu, na tarde de ontem, uma reunião com representantes do Judiciário, de órgãos governamentais e do Movimento de Mulheres para discutir o protocolo latino-americano elaborado pela Organização das Nações Unidas (ONU) sobre feminicídio. Segundo dados apresentados pela Onu, em 2013, a Paraíba possuía a sexta maior taxa de homicídios de mulheres do país.

Ficou deliberado que a Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana da Paraíba fará a interlocução com órgãos e instituições e com a Onu Mulheres para que o grupo de trabalho interinstitucional estude o protocolo, apresente suas sugestões e elabore o termo de adesão e compromisso para a implementação das diretrizes nacionais para investigar, processar e julgar as mortes violentas de mulheres, na Paraíba. A secretaria também ficará responsável por organizar as reuniões do grupo. O próximo encontro deverá acontecer no prazo de 30 dias.

A reunião foi coordenada pelo procurador de Justiça Valberto Lira, coordenador do Núcleo de Políticas Públi-

cas do MPPB. Participaram as promotorias de Justiça que atuam na Promotoria de Defesa da Mulher Vítima de Violência Doméstica da capital, Rosane Araújo e Dulcerita Alves, e a coordenadora do Centro de Apoio Operacional às Promotorias Cíveis e da Família, Elaine Cristina Alencar. Também estiveram presentes representantes do Poder Judiciário, da Delegacia da Mulher, do Movimento de Mulheres da Paraíba e da Secretaria de Estado da Mulher.

O protocolo latino-americano sobre feminicídio foi apresentado pela consultora da Onu Mulheres, no Brasil, Aline Yamamoto, que iniciou sua fala destacando os marcos legais e a trajetória internacional e regional dos direitos humanos das mulheres, como a Convenção de Belém do Pará de 1994 (que tratou, pela primeira vez, da prevenção, punição e erradicação da violência contra a mulher); a condenação do Estado brasileiro pela omissão e negligência em relação a mulher; no caso Maria da Penha e Lei 13.104/2015, que alterou o artigo 121 do Código Penal para prever o feminicídio como circunstância qualificadora do crime de homicí-

dio, bem como o artigo 1º da Lei 8.072/1990 para incluir o feminicídio no rol dos crimes hediondos.

Segundo Yamamoto, o protocolo já está sendo implementado em pelo menos dez unidades da federação e em instituições como o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, por exemplo. Lá, já foram elaboradas recomendações e diretrizes, orientando seus membros a como atuarem nos casos de mortes violentas de mulheres. Além de material de caráter orientador, o protocolo da Onu prevê a realização de cursos de capacitação para as pessoas envolvidas nesse processo.

Dados alarmantes

A consultora da Onu apresentou dados estatísticos que revelam a gravidade da violência contra as mulheres no Brasil e no mundo. "Os dados revelam que uma em cada três mulheres, no mundo, já sofreu algum tipo de violência sexual praticada por parceiro ao longo de sua vida; que 40% dos assassinatos de mulheres foram cometidos por parceiros ou ex-parceiros e que os mais altos índices de

feminicídio estão na América Latina", disse.

No Brasil, embora 8% dos homicídios tenham como vítimas pessoas do sexo feminino, o que chama a atenção dos pesquisadores é que 50% dessas mulheres foram mortas por familiares e 33%, por ex-parceiros. Em 2015, foram registrados 4.621 assassinatos de mulheres no país, sendo que 65% das vítimas eram negras. A consultora da Onu Mulheres destacou que apenas 10% das mulheres vítimas de violência denunciaram os casos.

O protocolo elaborado pela Onu para o enfrentamento do feminicídio também foi norteado por pesquisas que analisaram laudos cadavéricos, ações penais públicas, sentenças e acordos judiciais. Os estudos evidenciam que o feminicídio é um crime de ódio, que aparece na forma cruel como as mulheres são assassinadas. Também mostraram que a tese da legítima defesa da honra para justificar a violência e a morte de mulheres ainda não desapareceu dos tribunais e que muitas ações penais reprodutem estereótipos que reforçam o machismo e banalizam a violência contra a mulher. "Precisamos respeitar o

direito à verdade, à justiça e à memória das vítimas. O conceito de feminicídio surgiu em 1970 para reconhecer o contexto estruturante da violência contra a mulher: O Estado tem o dever de intervir porque todas essas mortes são evitáveis", disse.

O Protocolo

O protocolo latinoamericano apresentado pela Onu Mulheres sobre o feminicídio é estruturado em duas partes, sendo a primeira mais conceitual, tratando em quatro capítulos da questão de gênero, dos marcos jurídicos nacionais e internacionais e do dever da devida diligência, uma obrigação internacional assumida pelo Brasil. A segunda parte traz cinco capítulos, que mostram a importância que instituições como a Defensoria Pública, o Ministério Público e o Poder Judiciário têm no enfrentamento desse problema.

Segundo a consultora da Onu, a ideia é que o protocolo seja aplicado a toda e qualquer morte violenta de mulheres. "Estamos falando de mudança de olhares e práticas. O objetivo é promover uma investigação e processamento eficazes dos casos de

mortes violentas de mulheres por razão de gênero, de modo a combater a impunidade e o sentimento de descrédito na justiça", explicou.

O documento considera feminicídio a tentativa ou a morte consumada de mulheres com indícios de violência (o que abrange não só homicídios ou mortes aparentemente acidentais), praticada por pessoas com quem a vítima mantinha ou tenha mantido vínculos, relações comunitárias ou profissionais em vários contextos (privados, públicos, tráfico de drogas ou tráfico de mulheres, etc), com o emprego da tortura, sofrimento psíquico e mental, mutilação e desfiguração de partes do corpo associadas à feminilidade, por exemplo. "Cinco mil mulheres são assassinadas ao ano e metade por feminicídio. A cultura da violência e da discriminação precisam ser levadas em consideração nos processos", defendeu.

O protocolo latinoamericano elaborado pela Onu Mulheres é destinado às Polícias Militar, Civil e Científica, Corpo de Bombeiros, Ministério Público, Judiciário, Defensoria Pública e OAB.

Greve ganha força na Paraíba e gasolina fica perto do fim

Manifestação nacional contra o preço do combustível se fortalece no Estado com a adesão de várias outras categorias

Marcos Lima
marcosalima@gmail.com

A paralisação nacional dos caminhoneiros chega hoje ao seu quarto dia em protesto aos constantes reajustes dos combustíveis, que, somente nos últimos 17 dias, aumentou 11 vezes. Ontem, na Paraíba, a manifestação se fortaleceu com a adesão de várias outras categorias, com destaque para motoristas de Uber, que interditaram a BR 230, nos dois sentidos, na altura do Viaduto do Cristo, em João Pessoa; e motoristas de alternativas que ocuparam várias áreas urbanas da cidade.

A ação vem provocando seus efeitos. Os transportes coletivos, na capital, tiveram sua frota reduzida em 25% devido a escassez do óleo diesel, já que existe um abastecimento regular nos ônibus e a greve compromete este serviço, conforme disse em nota o Sindicato das Empresas de Transportes Coletivos Urbanos (Sintur-JP). Os veículos passaram a circular com o equivalente ao número de ônibus que atendem os passageiros aos sábados.

O fortalecimento do movimento de paralisação pegou muitos paraibanos de surpresa que, com medo de ficarem sem combustível, correram aos postos espalhados pelos diversos municípios no sentido de abastecerem seus automóveis. No entanto, muitos ficaram sem atingir seus objetivos, já que vários postos fecharam suas portas mais cedo por causa da falta do produto nas bombas.

Foi assim praticamente em todos os postos de gasolina da orla marítima da capital. Bayeux, Santa Rita, Conde

e alguns estabelecimentos do Litoral Sul também não conseguiram atender tamanha demanda, fechando também suas portas. "Sei que é um movimento pacífico e necessário, mas, é doloroso ficar mais de uma hora na fila à espera de abastecer seu carro e, quando chega sua vez, faltar gasolina e o posto fechar suas portas", disse, já à noite, a tanatóloga Márcia César Duarte, que não conseguiu abastecer seu veículo no Bessa.

Se depender do Sindicato dos Caminhoneiros de Petróleo da Paraíba (Sindicape-PB), contudo, a situação se agravará ainda mais nesta quinta-feira. O presidente da entidade, Emerson Galdino, disse que a adesão que a categoria vem recebendo em âmbito nacional e no Estado dá mais ânimo e mais fôlego a todos eles para combater os altos reajustes. A estimativa é que, até meio-dia de hoje não haja mais combustível em postos de gasolina no Estado.

O Sindicape-PB, com a ajuda de vários caminhoneiros, vem impedindo o abastecimento, a saída e o trânsito dos caminhões na Central de Abastecimento do Porto de Cabedelo, nas rodovias federais e estaduais, e em algumas áreas urbanas. E, o que nem era esperado, acabou contando com outras categorias.

A Polícia Rodoviária Federal mapeou interdição em diversos pontos do Estado. Nas BR-101, BR-230 e BR-412, houve paralisação na Gauchinha (João Pessoa), em três pontos de Campina Grande (saídas para João Pessoa, Queimadas e interior do Estado), e em Boa Vista, Monteiro, Soledade e Bayeux.

Em áreas urbanas da capital

paraibana, foram fechadas ainda a Epitácio Pessoa, a Rotatória do Caic (Mangabeira), a ponte de acesso entre Valentina-Mangabeira e a Hilton Souto Maior.

Na BR-230, longas filas de veículos automotores se formaram em ambas as vias, durante a tarde de ontem, com protestos de motoristas de Uber, na altura do Viaduto do Cristo Redentor. A interdição teve início por volta das 15h45, sendo o local liberado somente por volta das 18h. Apesar da demora para seguirem destino, os motoristas não fizeram qualquer crítica ao movimento e muitos o apoiavam.

Reajuste abusivo

Pesquisa realizada pelo Procon de João Pessoa, na última terça-feira, apontou que dos 102 postos que estão revendendo combustíveis na capital, 89 aumentaram o preço do litro da gasolina depois do início dos protestos, apenas um reduziu e cinco mantiveram o preço da pesquisa anterior, realizada em 3 de maio. O novo levantamento constatou o menor valor do litro da gasolina a R\$ 4,090 (postos Fan-Mah - Mandacaru e Varadouro) e o maior a R\$ 4,599 (Posto JR - Manaira e Shopping Bessa). Em 3 de maio, o menor valor era praticado a R\$ 3,969.

Desde a manhã de ontem que fiscais percorrem postos de combustíveis da capital para averiguar se está sendo praticado aumento acima do índice dos reajustes aplicados pela Petrobras e se há produtos sendo estocados nos postos. A meta é autuar os postos que apresentarem alguma irregularidade, com multas.



Manifestantes colocaram fogo em pneus para impedir o tráfego dos veículos nas rodovias federais que cortam a Paraíba



O resultado dos protestos contra o aumento dos combustíveis foi a formação de longas filas ao longo das rodovias

Movimento pode mudar a situação dos preços

José Alves
zoevies2@gmail.com

Com boa parte das rodovias federais que cortam a Paraíba parcialmente interditadas pelos caminhoneiros e com o trânsito ficando caótico em diversos pontos, a Polícia Rodoviária Federal observa tudo e afirma que o movimento é pacífico. E para a PRF, o movimento é pacífico porque os manifestantes estão deixando pelo menos uma faixa das estradas abertas para os carros pequenos. Para os caminhoneiros que participam do protesto em diversas rodovias os eles podem mudar a situação.

Segundo o policial rodoviário Roosevelt Barbosa, o movimento é pacífico e o que podemos dizer para a população é que todos devem ter paciência. "O que nos resta é monitorar o movimento para que os manifestantes não travem a rodovia por completo. O movimento vem sendo feito por todos os tipos de caminhões. Tem caminhões de empresas e também o pessoal autônomo e pelo que eles me informaram o protesto vai durar o dia todo", disse Roosevelt.

O caminhoneiro da Bahia,

Júlio Marques, que está participando do protesto na BR 101, no sentido João Pessoa/Pernambuco, disse que está com uma carga de 'salgadinhos' no protesto correndo o risco de perder tudo. Mas mesmo assim disse que apoia totalmente o movimento.

"Pra mim a situação é crítica porque não estamos mais com condições de rodar. Sou proprietário de um caminhão e toda nossa categoria está sendo esmagada por causa dos altos preços dos combustíveis. Se a situação não mudar, vou ter que levar meu caminhão para casa e parar porque o valor do frete continua o mesmo há mais de cinco anos. O pior nesse protesto é para quem tem carga com alimentos perecíveis que poderá perder tudo. Mas o movimento é necessário", disse o caminhoneiro Júlio Marques que com essa atitude, a categoria pode mudar a situação.

250 caminhões em Cabedelo

Nosso objetivo com a paralisação é a redução no preço dos combustíveis, disse Emerson Galdino, complementando que caso os preços não baixem, o país poderá parar, já que esse

movimento acontece em todo o Brasil. Ele informou que em Cabedelo 250 caminhões estão parados participando do movimento. As distribuidoras de Cabedelo fornecem combustível para os 223 municípios do Estado e desde terça-feira passada diversos postos já estavam sem etanol, e ontem começou a faltar também a gasolina.

Para os condutores de veículos que ainda conseguem abastecer ontem pela manhã seus veículos, a situação do país é vergonhosa. O empresário Paulo Ricardo disse que esse governo que está aí (governo Temer), vem enganando o povo. "Temer chegou a dizer que era o governo anterior que estava criando problemas com a Petrobras, mas na verdade ele é que está com problemas e enganando os brasileiros".

O universitário Jackson Jacênio afirmou que não entende porque está ocorrendo tudo isso no Brasil, porque aqui também se produz petróleo. "É uma situação complicada para todos nós e acho que tudo ainda vai piorar por causa desse governo corrupto que está aí", disse o universitário.

Já falta alimentos em alguns estados

Alana Gandra
Da Agência Brasil

Diante da greve dos caminhoneiros, que chegou ontem ao terceiro dia, a Associação Brasileira de Supermercados (Abas) divulgou nota afirmando que já identifica falta de produtos em alguns estados.

"Mesmo com o esforço do setor de supermercados para garantir o perfeito abastecimento da população brasileira, identificamos que alguns estados já começaram a sofrer com o desabastecimento de alimentos, e que isso poderá se estender para todo o Brasil nos próximos dias, se algo não for feito", diz a Abas.

No comunicado, o setor diz que procura "sensibilizar o Governo Federal para que uma solução seja tomada imediatamente".

Outra entidade que também alerta para possíveis prejuízos é a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), que considera a situação preocupante e se permanecer, até o fim de semana, poderá levar à paralisação da produção de veículos.

"Muitas fábricas já pararam suas linhas de montagem e, se a greve dos caminhoneiros continuar até o fim de semana, é certo que todas as fábricas pararão. Com isso, teremos uma queda na produção, nas vendas e nas exportações de veículos, tendo como consequência impacto direto na balança comercial brasileira e na arrecadação de tributos", afirmou o presidente da Anfavea, Antonio Megale, em nota.

Rio de Janeiro

Na Central de Abastecimento do Rio de Janeiro (Ceasa), já é possível perceber a falta de alimentos, como batata e cenoura, segundo a chefe da Divisão Técnica da Ceasa, engenheira agrônoma Rosana Moreira. A central recebe muitos produtos de Minas Gerais e São Paulo. Até mesmo carregamentos de alimentos produzidos no Estado, como tomate e pimentão, não estão chegando por causa dos bloqueios nas rodovias feitas pelos caminhoneiros, que protestam contra a alta do diesel.



Foto: Sotom PB

Governo lança a 4ª edição do Acolher e libera mais crédito

No total foram liberados recursos na ordem de R\$ 900 mil para 104 novos contratos do projeto Empreender

O governador Ricardo Coutinho lançou ontem o edital da quarta edição do Projeto Acolher, que visa formalizar convênios com Instituições de Longa Permanência para Idosos (LLPI) e executar ações socioassistenciais nas áreas da saúde, lazer, construção e manutenção da infraestrutura de 33 instituições contempladas. Na oportunidade, o chefe do Executivo Estadual também assinou 104 contratos do Empreender PB contemplando empreendedores de seis cidades. No total foram liberados créditos na ordem de R\$ 900 mil.

Todas as ações do Projeto Acolher seguem os preceitos da legislação vigente e atendem às exigências das Conferências Nacionais de Direitos da Pessoa Idosa. Nesta edição, cerca de R\$ 1,5 milhão será investido. Desde 2014, o projeto investiu aproximadamente R\$ 5 milhões para proporcionar mais qualidade de vida para os idosos. "Todo o trabalho efetuado durante estes anos vem melhorar as condições de vida das pessoas que vivem em abrigos. Eles precisam de rampas de acessibilidade, banheiros com piso antiderrapante e outras questões estruturais que fazem a diferença no dia a dia dos idosos", observou o governador.

Ricardo Coutinho ainda lembrou que o Acolher faz parte de uma série de políticas públicas para idosos implantadas pelo Governo do Estado. "Trabalhamos linhas de crédito para a terceira idade, por meio do Empreender, também pensamos na habitação, criando os condomínios Cidade Madura, que já estão presentes em várias cidades, além de outras ações para melhorar a vida dos idosos. Isso tudo representa a continuidade das boas políticas que promovemos o bem do povo", afirmou.

"O projeto visa fortalecer e reaparelhar as Instituições de Longa Permanência para Idosos, promovendo uma melhor condição de vida para eles. Nesta quarta edição do Acolher o foco será nas reformas e adaptações das instituições para a pessoa idosa. Mais de 1.500 idosos que vivem em 33 instituições serão beneficiados", garantiu a secretária de De-



Foto: Francisco França

As ações do Projeto Acolher seguem os preceitos da legislação vigente e atendem às exigências das Conferências Nacionais de Direitos da Pessoa Idosa. Nesta edição, cerca de R\$ 1,5 milhão será investido

"Eles precisam de rampas de acessibilidade, banheiros com piso antiderrapante e outras questões que fazem a diferença no dia a dia dos idosos", observou o governador.

envolvimento Humano, Nei-de Nunes.

Para o representante da Instituição Vila Vicentina, Marcelo Paulino, iniciativas como esta do Projeto Acolher são essenciais para as instituições de longa permanência. "As únicas maneiras que as instituições têm para oferecer uma melhoria no conforto a ser concedido aos idosos é por meio deste tipo de iniciativa ou então contando com a boa vontade da sociedade. Por isso, o Acolher é tão importante, já que ele representa uma grande ajuda no custeio e na infraestrutura das instituições", falou.

"Há muitos anos estamos nessa caminhada pelos direitos do idoso e do cidadão. Testemunhar a concretização de ações como esta é muito gratificante, porque sabemos

como as Instituições de Longa Permanência precisam de ajuda. Continuaremos nesta luta árdua para garantir uma vida melhor para os idosos", disse o procurador do Minis-

tério Público, Valberto Lira. Dona Josefa Moraes tem 88 anos e vive no Abrigo da Amém, em Cabedelo, há mais de seis anos. Ela participou do evento representando os

idosos que moram em abrigos e contou que está feliz por ver que o Governo do Estado se preocupa em realizar ações que tornam a vida dos idosos bem melhor.

Política de geração e renda beneficia centenas de pessoas

Durante a solenidade de lançamento da quarta edição do Acolher, o governador também assinou 104 contratos do Empreender contemplando empreendedores de João Pessoa, Sobrado, Cabedelo, Bayeux, Lucena e Mari. "O Empreender é uma política de geração de renda importantíssima que contribui para que muitos paraibanos possam abrir e fortalecer seus empreendimentos", avaliou Ricardo Coutinho.

A secretária executiva do Empreendedorismo, Amanda Rodrigues, ressaltou que, mesmo em tempos de crise, o Empreender continua movimentando a base da pirâmide fazendo com que o Estado cresça economicamente. "Estamos depositando na economia quase R\$ 900 mil, incentivando estes 104

empreendedores para que eles possam buscar, cada vez mais, independência econômica. Esse é o objetivo do Empreender, fazer com que as pessoas desenvolvam seus negócios e vivam melhor", frisou.

O presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba, Gervásio Maia, observou que o Acolher e o Empreender se caracterizam como programas que "fazem com que as pessoas que antes não eram vistas, sejam lembradas", comentando que estes projetos trazem oportunidades de melhoria de vida para a população. "O Empreender, por exemplo, é um grande meio de incentivar a microeconomia, gerando emprego e renda e fortalecendo a Paraíba", acrescentou.

Dagoberto Borges possui um restaurante em João Pessoa e

afirmou que o financiamento do Empreender será usado para uma reforma que irá expandir o local e assim dar mais conforto para os clientes. "Esse dinheiro vem em uma hora essencial, porque neste momento de crise manter a qualidade é difícil. Com a ajuda do Empreender vou ampliar meu negócio e oferecer um serviço melhor para os clientes do restaurante", garantiu.

Também participaram da solenidade, representantes do Conselho da Pessoa Idosa, representantes de comunidades cristãs como o pastor Estevam Fernandes e o padre Jurandir, que é também o presidente da Associação Promocional do Anicão (Aspan), os deputados estaduais Jeová Campos e João Gonçalves, entre outras autoridades.

Gira Mundo Israel

Estado anuncia resultado parcial do programa

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Educação (SEE), anunciou ontem o resultado parcial dos selecionados para o Gira Mundo Israel, programa de capacitação que será realizado em Israel para professores da

Rede Estadual de Ensino da Paraíba, que atuam na região do Semiárido.

Foram selecionados 20 professores da Paraíba que submeteram projetos inovadores nas áreas de Energias Renováveis, Agricultura Sustentável, Manejo

de Água e Irrigação e Construções Naturais. A programação é que os professores passem um mês no Kibbutz Lotan Green no sul do Estado de Israel.

As atividades em Israel serão desenvolvidas durante todo o mês de

agosto de 2018. Em dezembro deste ano, os professores apresentarão o Seminário Final das atividades desenvolvidas em Israel, em mais um ciclo bem sucedido de capacitação.

Os professores representam uma importan-

te região do Estado e são oriundos de escolas dos municípios de Boa Ventura, Camalaú, Cajazeiras, Campina Grande, Catolé do Rocha, Congo, Cuité, Ibiara, Nova Floresta, Patos, Pícuí, Prata, Puxinanã, São João do Cariri, São João do

Rio do Peixe, Serra Branca, Sumé e Umbuzeiro.

O resultado está disponível no site da Fapesq, no endereço eletrônico: <http://fapesq.rpp.br/editais-resultados/editais-gira-mundo-israel-resultado-parcial>

Saúde alerta municípios sobre dengue, zika e chikungunya

Semana epidemiológica nº 20 revela que até o dia 19 de maio, 23 municípios estavam com alta incidência

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) alerta os municípios sobre risco de epidemia das arboviroses, doenças transmitidas por mosquitos, a exemplo da dengue, zika e chikungunya. De acordo com o monitoramento dos municípios para definição de estratégias de enfrentamento das arboviroses, até a semana epidemiológica nº 20 (até o dia 19 de maio de 2018), 23 municípios paraibanos estão com alta incidência (acima de 300 casos por 100 mil habitantes), de notificação de óbitos e/ou casos graves.

Dos 10 óbitos notificados, três foram confirmados, sendo dois em Campina Grande e um em Pedras de Fogo e sete seguem em investigação, nos municípios de Aparecida, Araruna, Coremas, Juazeirinho, Pedras de Fogo, Queimadas e Rio Tinto. Cada um com um caso registrado.

Quanto aos casos notificados, até a 20ª semana, totalizaram 3.102 nos 23 municípios com alta incidência. Coremas é o que está com o maior número de casos notificados: 736, seguido por Sousa, com 391 casos e Juazeirinho com 353 casos. Em Queimadas, foram notificados 193; em Sossego, 182; Aparecida, 156; Natuba, 152; Cabaceiras, 135; Campina Grande, 134; Bonito de Santa Fé, 112; São Francisco, 86; Lastro e Baraúna, cada um com 85 casos; Boqueirão, 80; Santa Inês, 63; Caturité, 51; Assunção, 47; Marizópolis, 27; Santa Cecília, 20; Fagundes, seis; Pedras de Fogo e Araruna, três, cada um e Rio Tinto, dois casos.

Para a secretária de Estado da Saúde, Cláudia Veras, diante da situação precau-

pante, a saída é unir forças. "É momento de intensificar as ações para que não volte a situação epidemiológica vivida entre os anos de 2015 e 2016", declarou.

A secretaria vem articulando com os municípios para intensificar as ações de controle do mosquito, orientando que limpem os espaços públicos (mercados, praças, terrenos baldios), e sensibilizem a população para que façam a limpeza nas suas casas. Noventa por cento dos criadouros estão nos domicílios e no entorno.

"Dentro dessa proposta de intensificar as ações, ainda estamos realizando reuniões técnicas com as Gerências Regionais de Saúde e municípios. O objetivo é discutir e apoiar nos ciclos de assistência à saúde, controle vetorial e mobilização social", explicou o gerente executiva de Vigilância em Saúde, da SES, Renata Nóbrega.

Já foram realizadas reuniões técnicas em Coremas, Sousa e Juazeirinho. No próximo dia 30, terá manejo clínico com os médicos da 1ª Macrorregional de Saúde, para orientações sobre a condução clínica e o fluxo no SUS; no dia quatro, seis e sete de junho, o manejo ocorrerá na 2ª, 3ª e 4ª Macros, respectivamente.

"Empreender ações efetivas para a redução dos índices de infestação predial, deve se tornar, de fato, uma preocupação constante, diária e intensa, para os gestores municipais. É de extrema importância que os municípios realizem esse levantamento a fim de se conhecer a realidade sobre a infestação do Aedes aegypti, para em seguida, promover as medidas de controle", disse Renata.

Grupo Tático



Foto: Secom-PB

Foram encontradas numa casa, na cidade, quase 1,5 quilos de maconha prensada e pronta para o consumo

Polícia apreende droga e munições em São Bento

Uma ação realizada por policiais civis do Grupo Tático Especial (GTE) da cidade de São Bento, no Sertão paraibano, a 375 km de João Pessoa, desarticulou um ponto de venda de drogas no município na terça-feira (22). O trabalho investigativo começou quando os policiais receberam uma denúncia anônima feita para o número 197, Disque-Denúncia da Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social.

Durante a ligação, a pessoa informou a prática do crime de tráfico de drogas entre os bairros Dão Silveira e Areia Fina. A denúncia foi investigada e, depois de um levanta-

mento no local, os policiais encontraram o ponto de venda de drogas e descobriram a identidade do dono da casa, Gilvan Luis de Oliveira Gomes, que conseguiu escapar quando os agentes de investigação entraram na residência para cumprir o mandato de busca apreensão.

Na casa, os policiais encontraram quase 1,5 kg de maconha. A droga estava dividida em tabletes e pequenas porções prontas para a venda. Também foram apreendidos uma balança de precisão, sacos plásticos e munições. Apesar da fuga, Gilvan Luis de Oliveira Gomes irá responder pelo

crime de tráfico de drogas. Pedimos a colaboração da população informando o possível paradeiro do investigado, basta ligar para o telefone 197, não precisa se identificar", destacou o delegado Anderson Fontes.

O trabalho investigativo começou quando os policiais receberam uma denúncia anônima feita para o número 197

PM discute hoje as ações criminosas no Centro de CG

Chico José
chicodorante@gmail.com

Os comandantes do 2º e 10º Batalhões de Polícia Militar se reúnem na manhã de hoje, no Quartel do 10º BPM, na Avenida Canal, com representantes da Associação Comercial e da Câmara de Dirigentes Lojistas. Em pauta, as medidas de enfrentamento às ações criminosas praticadas contra estabelecimentos comerciais do Centro de Campina Grande.

O capitão Jônatha Yassaki, coordenador de Planejamento e Operação do 2º Batalhão de Polícia Militar, explicou que nos 30 dias do Maior São João do Mundo (1º de junho a 1º de julho), o foco do policiamento será o Parque do Povo. Mas as rondas ostensivas estarão contemplando o Centro e outras áreas de Campina Grande.

"O Planejamento contempla realmente o Parque do Povo. Mas eu alerto a população que o policiamento nos bairros, nas comunidades, não sofre solução de continuidade. As viaturas que são empregadas rotineiramente no radiopatrulhamento, policiamento preventivo, policiamento comunitário, da Rotam, da Força Tática, não são empregadas no Parque do Povo. O policiamento vai ficar próximo e presente nos bairros", explicou o capitão Yassaki.

Opinião

CONTATOS: uniao@opb.com.br

José Paulo Gracioti
www.gracioti.com.br

Inteligência artificial ou estratégica?

Estamos vivendo uma verdadeira febre ("hype" para os mais chics) de publicações, discussões e prognósticos sobre os efeitos da aplicação da Inteligência Artificial nos serviços jurídicos e na profissão do Direito.

Não estou alheio às evoluções tecnológicas; não sou cético nem refratário a elas, muito ao contrário, sempre fui e serei amante e muito curioso com tudo que a tecnologia nos reserva para o futuro. Também não tenho a visão "dark" sobre o futuro como alguns autores e cineastas pregam, mas por outro lado, não vejo um "caminho de rosas". A minha visão é mais pragmática e enxada a tecnologia, no caso da profissão do Direito, como uma ferramenta de extrema utilidade, mas sempre uma ferramenta!

Não vamos nos iludir. O efeito que a tecnologia e especificamente a IA irá causar nos serviços será sempre precedentes e não me atrevo a prever como será o futuro próximo. Porém, uma coisa é certa: essas mudanças exigirão uma adaptação enorme de todos os profissionais envolvidos nesse mercado!

Faço uma analogia com o que ocorreu com a profissão dos torneiros mecânicos na indústria. Nas décadas de 1970 e 1980 essa profissão era a mais bem cotada e bem remunerada, pois apenas uns poucos bons sabiam manejar os tornos e conseguiram criar as peças contidas nos projetos precisamente (com tolerâncias mínimas dimensionais) por conta de suas habilidades manuais

para manejar aquela máquina complicada. Com o advento dos tornos computadorizados, a profissão de torneiro mecânico não foi extinta, mas todos aqueles profissionais tiveram que se adaptar e desenvolver outros atributos e hoje esses profissionais tem que ter habilidades para operar computadores e não "colocam mão na máquina" mais.

Outro ponto a ser considerado é que a Inteligência Artificial ainda engatinha no campo de sua utilização nos textos, palavras e linguagem oral e escrita. Lembremos que as tecnologias de busca de palavras (Google) deslançou no final dos anos 1990 e aquelas envolvidas em tratamento de números (bancos de dados relacionais) datam do início dos anos de 1960, ou seja, um gap de 40 anos, pelo menos. Na atualidade a grande maioria dos sistemas mais recentes desenvolvidos utilizam uma série de algoritmos matemáticos / estatísticos, de cognição semântica, de "machine Learning" e tudo isso associado a um aumento exponencial na capacidade de processamento de computadores atuais.

Tudo isso contribui de maneira decisiva para o aumento da produtividade dos advogados, permitindo que diminuam em mais de dez vezes os tempos necessários para a produção de documentos, mas não interferem na capacidade e nas escolhas das decisões gerenciais e estratégicas que devem ser tomadas por seus gestores.

Como tenho reiterado, o grande desafio dos gestores jurídicos (sejam proprietários de escritórios ou diretores de departamentos jurídicos) é a mudança do mercado, que cada vez mais espera e exige empresas mais ágeis, com soluções inovadoras e menos custos.

Nesse ponto é que entra a Inteligência Estratégica!

O conjunto de pensamentos de como enfrentar e vencer nesse mercado cada vez mais competitivo é o que na língua inglesa, sempre muito mais concisa, se define o como o "mindset".

Esse mindset deve ser mais abrangente que a simples busca do aumento de produtividade (que também deve ser perseguida), mas deve também contemplar:

- A análise de todas as estatísticas internas financeiras, de dedicação dos profissionais (timesheets), de eficiência nas cobranças, na acuidade orçamentaria, na qualidade na precificação de propostas, etc., ou seja, ser uma gestão "data centric".

- A análise dos mercados e dos players (concorrentes e consumidores) por meio de uso da chamada "big data", identificando tendências, a competição e as mudanças de comportamento.

- A mudança da visão de toda a organização para enxergar os compradores de seus serviços como consumidores e não como clientes.

- A mudança na postura de fornecedor de serviços para efetivo parceiro, entendendo profundamente o negócio de seu cliente/consumidor auxiliando-o juridicamente e participando ativamente nas suas decisões estratégicas.

- A constante busca pela inovação nos seus serviços tentando sempre surpreender os clientes e não simplesmente satisfazê-los. Contradizendo a matemática, cria uma condição onde o necessário não é o suficiente.

- A busca da efetiva solução para o negócio de seu cliente, agregando o máximo valor possível (mesmo que seja propor um acordo). Lembrando sempre que a melhor solução para o negócio do cliente pode não ser obrigatoriamente a melhor solução jurídica.

- A mudança da própria auto visão: os escritórios de advocacia, a mudança para "empresa prestadora de serviços intelectuais jurídicos" e os departamentos jurídicos a mudança para "parceiro estratégico legal do CFO".

- A gestão profissional de sua empresa, principalmente na avaliação correta de seus sócios e sua relativização racional.

A Inteligência Artificial veio para somar e não para substituir. A melhor empresa será aquela que utilizar a Inteligência Artificial para maximizar a sua Inteligência Estratégica!

Antaq faz audiência para os leilões no Porto de Cabedelo

Autoridades do Ministério dos Transportes, Secretaria dos Portos e Antaq exibem propostas para realização dos leilões

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) realizou, na terça-feira (22), em João Pessoa, a audiência pública presencial 03/2018 para obter contribuições, subsídios e sugestões para o aprimoramento das minutas jurídicas e técnicas que são necessárias para realização dos leilões de três terminais de granéis líquidos localizados no Porto de Cabedelo. Autoridades do Ministério dos Transportes, da Secretaria Nacional dos Portos, da Antaq, apresentaram a proposta e os estudos para realização dos leilões, em um processo transparente e participativo.

O diretor geral da Antaq, Mario Povia, abriu a audiência pública chamando atenção para importância da sociedade para a realização do processo e destacou a importância do Porto de Cabedelo para o desenvolvimento da Paraíba, ressaltando, por exemplo, que a cidade tem a melhor renda per capita do Estado.

O assessor técnico da Empresa de Planejamento e Logística (EPL), Thilo Zindel, fez a apresentação dos Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental, que foi elaborado pela Companhia Docas da Paraíba (Docas-PB) e cedido ao Governo Federal.

Após as apresentações, as mais de quarenta pessoas que participaram da audiência puderam esclarecer dúvidas e apresentar sugestões. O aviso da audiência pública está disponível no site da



O diretor da Agência, Mario Povia (centro, na mesa), encerrou a audiência pública ressaltando a transparência do processo que visa garantir o sucesso do leilamento

Antaq (<http://portal.antaq.gov.br/index.php/audiencia-publica-no-032018/>) que recebe as contribuições e sugestões até o próximo dia 28 de maio.

A presidente da Companhia Docas, Gilmará Tométo, enfatizou a importância da audiência, que garantiu o cumprimento de mais uma etapa do processo e, além disso, irá permitir mais investimentos no porto paraibano. Ela agradeceu a todos os

profissionais envolvidos da Companhia Docas, da Antaq e em especial ao governador Ricardo Coutinho por sempre apoiar e incentivar as ações que estão se tornando realidade no porto paraibano. "É bom ver que um processo tão complexo, que está sendo construído a várias mãos, se tornando realidade, fazendo com que o Porto de Cabedelo possa contribuir ainda mais para o desenvolvimento do nosso Estado", observou.

O diretor da Antaq, Mario Povia, encerrou a audiência pública ressaltando a transparência do processo que visa garantir o sucesso dos leilões e que, com isso, a União, o Estado da Paraíba, o Município de Cabedelo, a sociedade em geral e as empresas serão totalmente beneficiadas após a conclusão do procedimento.

Investimento

A partir dos leilões, serão garantidos investimentos

na modernização e na expansão dos terminais, investimentos esses estimados em R\$ 60 milhões. Além disso, o vencedor do leilão de um dos terminais deverá investir com contrapartida aproximadamente R\$ 20 milhões na área primária do Porto de Cabedelo, investimentos esses que serão em: pavimentação, sistema de combate a incêndio, reforma dos armazéns, rede de drenagem, rede elétrica, entre outros.

Leilões
O Conselho do Programa

Emater apoia oficinas sobre criação de bovinos no Sertão

O Governo do Estado, por meio da Gestão Unificada Emepa/Interpa/Emater, vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap), está apoiando a realização de oficinas de Criação Intensiva de Bezerras, visando o fortalecimento da bovinocultura na região de Cajazeiras. A primeira aconteceu na terça-feira (22), e a próxima está marcada para o dia 2 de junho, contada com a participação de vários parceiros.

As oficinas são promovidas pela LR Veterinária em parceria com o Sebrae, Nutron, Emater-PB, prefeitura municipal, sindicato de trabalhadores

rurais e associações comunitárias de agricultores familiares. A primeira palestra aconteceu no auditório do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São João do Rio do Peixe, contando com a participação de criadores de gado de leite e técnicos da Emater de São João do Rio do Peixe, Poço de José de Moura, Santa Helena, Triunfo, Uiratina, Bom Jesus e Cajazeiras.

A programação constou de palestras visando levar tecnologias para atividade de horticultura de leite da região e redução nos custos de produção. No próximo dia 2 de junho, acontecerá uma nova oficina, tendo como tema "Grão úmido desidratado

como alternativa de diminuição de custo de produção" e "A importância da escrituração zootécnica do rebanho na gestão da fazenda".

A coordenação da oficina ficou a cargo do extensionista José Orlando, da Emater de São João do Rio do Peixe, com supervisão do coordenador regional em Cajazeiras, Edilson Pereira. A exemplo de outras regiões, a Emater tem proporcionado aos criadores melhorar os conhecimentos acerca do melhoramento de seus rebanhos e estimular o uso de tecnologias de armazenamento de alimento e outras práticas de convivência com a estiagem.



A primeira oficina aconteceu na terça-feira, e a próxima está marcada para o dia 2 de junho, com a participação de parceiros

De 27 a 2 de junho

Semana dos Orgânicos tem programação especial na PB

O Governo do Estado, por meio da Comissão de Produção Orgânica (CPOrg/PB), promove a partir do próximo dia 27, a Semana dos Orgânicos da Paraíba nos municípios de João Pessoa, Campina Grande, Conde, Serraria, Tacima, Congo e Monteiro, até 2 de junho. A abertura oficial será realizada em João Pessoa, no domingo, às 15h, no Parque Parahyba 2, Jardim Oceania. O evento contará com barracas de vendas de produtos agroecológicos e orgânicos.

De acordo com a Comissão de Produção Orgânica, que é ligada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e tem por finalidade auxiliar no desenvolvimento da produção agroecológica e orgânica, o objetivo da Semana dos Orgânicos é de esclarecer o que são produtos agroecológicos e orgânicos, em uma abordagem sobre os benefícios ambientais, sociais e nutricionais desses produtos e, assim, estimular o seu consumo durante uma semana com programação especial.

Durante a abertura da Semana dos Orgânicos da Paraíba, em João Pessoa, as atividades acontecem até as 19h. O evento contará com barracas de vendas de produtos agroecológicos e orgânicos e representação das principais feiras ou pontos de comercialização da capital e municípios próximos. Na oportunidade, serão comercializados também lanches orgânicos e veganos e artesanato; promovidas atividades educativas e distribuição de mudas; além da apresentação cultural de roda de coco, sorteios de cestas com alimentos orgânicos e um estande com distribuição de material informativo.

Conde

Na segunda-feira (28), a programação especial começa a partir das 8h, no município de Conde, no Litoral Sul do Estado. Lá está prevista a realização de oficinas temáticas de confecção de repelentes e biofer-

tilizantes para a produção agrícola orgânica, discussões sobre Organização de Controle Social (OCS) e Caderneta do Campo, na sede da Associação dos Agricultores do Assentamento Dona Antônia.

Nos dias 29 e 30 (terça e quarta-feira), as atividades da Semana dos Orgânicos da Paraíba acontecem na Escola de Ensino Fundamental Deputado José Mariz, no município de Jacumã, também no Litoral Sul. A ação contemplará a divulgação e o fomento ao consumo de produtos orgânicos nas escolas, a construção de horta escolar com os estudantes da rede pública. Haverá também a exibição de documentário "O veneno está na mesa", às 19h.

Campina Grande

A programação especial acontece na quarta-feira (30), em Campina Grande, durante a Feira Regional de Produtos Agroecológicos, na Praça da Bandeira, com a distribuição de cordões e mudas de plantas.

Governo e BID alinham as ações de Atenção à Saúde

Encontro faz parte do cronograma estabelecido pelo banco e pela SES durante a última reunião ocorrida em abril

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), participou, terça (22) e quarta-feira (23), de reuniões com representantes do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para alinhar estratégias de definição do perfil do Projeto Aprimoramento do Modelo de Atenção na Rede de Saúde (Amar).

O encontro faz parte do cronograma estabelecido pelo BID e pela SES durante a última reunião ocorrida em abril. O Projeto Amar tem como objetivo aprimorar o modelo de Atenção Integral à Saúde no Estado, fortalecendo a ação do SUS da Paraíba e consolidando as Redes Integradas na Atenção à Saúde no Estado. Apresentado pelo Governo do Estado por meio de uma carta-consulta, o projeto foi um dos poucos aprovados pelo BID em todo o Brasil, com um investimento no valor de 45 milhões de dólares.

Para o especialista de Proteção Social e Saúde do BID, Francisco Ochoa, os dois dias de reuniões foram muito produtivos. "Conseguimos definir, com maior precisão, as futuras atividades componentes que serão financiadas pelo BID. Agora entramos em uma etapa mais complexa, na qual a gente tem que definir com bastante precisão e já avançar na preparação do que se chama o perfil do projeto, que é o primeiro passo do processo de aprovação", disse. Ochoa ainda declarou que o BID está muito entusiasmado com o projeto. "Acreditamos que ele pode fazer uma grande diferença, fortalecendo e apoiando as outras estratégias do Estado na melhoria da saúde", completou.

A secretária Claudiana Veras falou da importância da aprovação da carta-convite para a Paraíba e destacou o aproveitamento positivo das reuniões. "Tivemos dois dias de muito aprendizado. Essas reuniões tiveram o objetivo de alinhar todos os pontos para a preparação do perfil do projeto. Agora temos mais clareza do que precisamos para finalizar essa etapa do processo e partir para a elaboração do projeto e a negociação para a aprovação", concluiu.

Solidariedade



Instalação dos conversores foram feitas pela empresa Seja Digital, que após realizar visita às dependências do HLN atenderam aos pedidos da instituição para doação dos equipamentos

Hospital Napoleão Laureano recebe a doação de 50 kits de conversores digitais

O Hospital Napoleão Laureano (HNL), instituição filantrópica que é referência no tratamento do câncer na Paraíba, recebeu a doação de 50 kits de conversores digitais para serem instalados nas enfermarias da instituição.

A entrega e instalação dos conversores foram feitas pela empresa Seja Digital, que após realizar visita às dependências do HNL para conhecer a história e o trabalho desenvolvido,

atenderam aos pedidos da instituição para doação dos conversores digitais.

Para a diretora geral do HNL, Tereza Lira, foi muito importante receber a doação dos conversores digitais. "O tratamento do câncer é um processo muito dolorido e uma das formas dos internos se entreterem é por meio dos programas televisivos. Então, para a instituição os conversores são muito mais que um dispositivo

que auxiliará na obtenção de uma imagem de qualidade, mas sim, uma forma de levar um pouco mais de conforto aos nossos internos", explicou.

Tereza Lira falou ainda da gratidão que foi ter o pedido da instituição atendido. "Estamos felizes por termos conseguido as doações necessárias, algumas vindas da sociedade e outra parte por meio do Seja Digital. É gratificante para nós que fazemos

o Laureano saber que as pessoas estão sempre dispostas em ajudar e abraçam a causa do câncer", finalizou.

Hospital

É a principal unidade da Fundação Napoleão Laureano, entidade filantrópica, e de utilidade pública federal, estadual e municipal e tem por finalidade tratar de pessoas portadoras do câncer. O hospital está localizado

no bairro de Jaguaribe, em João Pessoa.

Câncer

O câncer deve atingir 9.430 pessoas na Paraíba só este ano, segundo dados do Instituto Nacional de Câncer José de Alencar (Inca). No Estado, a previsão é de que 1.170 homens sejam vítimas de câncer de próstata e 880 mulheres de câncer de mama. Já as neoplasias serão responsáveis por 6.840 novos casos entre homens e mulheres.



Sinal analógico acaba dentro de uma semana em JP

Na próxima quarta-feira, 30 de maio, o sinal analógico de televisão será desligado em Alhandra, Bayeux, Cabedelo, Conde, Cruz do Espírito Santo, João Pessoa, Lucena, Marcação, Mari, Riachão do Poço, Santa Rita, Sapé e Sobrado. Após essa data, só será possível assistir à programação da TV aberta por meio do sinal digital nessas localidades. Para continuar assistindo aos seus programas favoritos, basta verificar se a sua antena é digital e se o seu televisor precisa, ou não,

de um conversor. Instalar os equipamentos é importante para vivenciar a experiência com a TV digital.

As famílias de menor renda atendidas pelo Governo Federal que ainda não retiraram seu kit gratuito devem realizar o agendamento o quanto antes. Basta ligar para 147 (ligação gratuita) ou acessar www.sejadigital.com.br/kit e escolher o melhor local, data e horário.

Além de retirar os equipamentos, é indispensável realizar a instalação para receber

o sinal digital e continuar assistindo TV após o desligamento do sinal analógico.

Sobre a Seja Digital

A Seja Digital (EAD - Entidade Administradora da Digitalização de Canais TV e RTV) é uma instituição não governamental e sem fins lucrativos, responsável por operacionalizar a migração do sinal analógico para o sinal digital da televisão no Brasil. Criada por determinação da Anatel, tem como missão garantir que a popula-

ção tenha acesso à TV digital, oferecendo suporte didático, desenvolvendo campanhas de comunicação e mobilizando social e distribuindo kits para TV digital para as famílias cadastradas em programas sociais do Governo Federal. Também tem como objetivos aferir a adoção do sinal de TV digital, remanejar os canais nas frequências e garantir a convivência sem interferência dos sinais de TV e 4G após o desligamento do sinal analógico. Esse processo teve início em abril de 2015.

Apresentado pelo Governo do Estado por meio de uma carta-consulta, o projeto foi um dos poucos aprovados pelo BID em todo o Brasil, com um investimento no valor de 45 milhões de dólares



Foto: Divulgação

Cena da peça Memórias de um cão, cuja narrativa relata a trajetória de ascensão e queda do professor Rubião que, às vésperas da abolição da escravidão, recebe uma herança e se muda para a Corte, mas também retrata a barbárie que marca o processo de modernização do Brasil



Teatro Santa Roza recebe hoje a peça 'Memórias de um cão'

Espectáculo do grupo Alfenim tem Zezita Matos no elenco e é baseado em obra de Machado de Assis

Jámarri Nogueira
jomarrinoqueira@gmail.com

Em maio de 2015, a Casa Amarela - um ponto de luz no singrar de vielas do Centro de João Pessoa - foi palco do lançamento do espetáculo 'Memórias de um cão', baseado na obra de Machado de Assis. O pequeno palco recebeu a força e o talento dos donos da casa: o Coletivo de Teatro Alfenim. De lá para cá, a peça teve andanças. Muitas andanças! E a peça volta a ser encenada hoje, na capital paraibana, dentro da programação do Palco Giratório, projeto de circulação nacional realizado pelo Sesc. Encenação será no Teatro Santa Roza, a partir das 20h. Basta levar dois quilos de alimentos não perecíveis.

A partir da leitura do romance 'Quincas Borba', o Coletivo Alfenim propõe uma alegoria que baila entre a tragédia e a comédia. É um tabefe na hipocrisia e crueldade da elite econômica e cultural brasileira. A peça retrata a barbárie que marca o processo de modernização do país. E o texto tem ironia com força!!! É a história de um Brasil antigo, mas também de um Brasil atual. 'Memórias de um cão' brinca com a capacidade opressora que as elites têm. E também mostra os equívocos dos que parecem bem-intencionados. A direção do espetáculo é de Márcio Marciano.

"Acho que trabalhar no Coletivo de Teatro Alfenim é muito bom e desafiador. Como Márcio é diretor e dramaturgo do grupo, isto faz uma dife-

rença. Em nossos espetáculos temos a fase da pesquisa, na qual à medida que se vai lendo o autor ou tema escolhido, temos o momento de apresentar cenas onde ele vai construindo o texto a partir do que vamos sugerindo. Isto é muito importante para o ator pois o torna participante do resultado. É um processo estimulante e orgânico", disse a atriz Zezita Matos.

'Memórias de um cão' narra a trajetória de ascensão e queda de Rubião, um professor que, às vésperas da abolição da escravidão, se muda para a Corte, após receber uma herança. Espectáculo tem direção musical de Mayra Ferreira e Nuriey Castro. Em 80 minutos, o espetáculo reúne o talento de Adriano Cabral, Lara Torrezan, Paula Coelho, Ricardo Canela, Verônica Cavalcanti, Vítor Blam e Zezita Matos.

No espetáculo 'Memórias de um cão', Zezita interpreta três personagens: Dona Plácida, Dona Fernanda e um dos Quincas. A atriz destaca a função solidária do espetáculo e reforça que a entrada do público será viabilizada mediante a entrega de dois quilos de alimentos não perecíveis. A arrecadação será para o Projeto Mesa Brasil, do Sesc. Zezita também adiantou que o próximo projeto do Coletivo Alfenim será um espetáculo infantil. Mas, fez 'boca de siri' sobre os detalhes.

O processo de pesquisa para a construção do espetáculo teve início em maio de 2014, com a realização do Seminário,



SERVIÇO

- Espectáculo: "Memórias de um cão"
- Data: 24 de maio de 2018
- Horário: 20h
- Local: Teatro Santa Roza
- Entrada: 2kg de alimentos não perecíveis

A atualidade de Machado de Assis, que recebeu críticos e estudiosos da obra machadiana. Ao longo de 2014, o Coletivo dividiu

seu tempo entre os ensaios para o novo espetáculo e a circulação de 'O Deus da Fortuna', pelo Projeto Palco Giratório, do Sesc. 'Me-

mórias de um cão', em seu nascedouro, fez parte do Projeto Figurações Brasileiras, que tem patrocínio da Petrobras.

Considerada a 'Dama do Teatro Paraibano', Zezita Matos enriquece o espetáculo com atuação



Dama do teatro paraibano

Zezita Matos é o grande destaque do elenco de 'Memórias de um cão'. A 'dama do teatro paraibano' tem um currículo e tanto, tendo se tornado referência nas artes cênicas, nas últimas décadas. Mas, foi somente nos últimos anos que Zezita tornou-se mais popular entre o grande público. Seus trabalhos no cinema (como 'A história da eternidade'

e 'O céu de Suely') e também na televisão (novela 'Velho Chico') tornaram seu talento reconhecido nacionalmente.

No momento, ela está em cena em 'Onde nascem os fortes', produção da TV Globo (filmada na Paraíba). Antes, se destacou na novela 'Velho Chico', exibida também pela TV Globo. "Houve consenso com o pessoal do Coletivo

de Teatro Alfenim - do qual faço parte - e resolvemos que seria então uma experiência interessante pois tinha como diretor Luiz Fernando Carvalho, cujo trabalho é conhecido e reconhecido no cinema e nas novelas. Compute como mais uma aprendizagem como atriz e como ser humano dentro do universo televisivo", avaliou ela.

Artigo Arnaldo Niskier
da Academia Brasileira de Letras

O cheiro do Méier

Cada cidade tem o seu perfume. Diria mais: cada bairro exala um perfume próprio, que lhe é característico. Foi o que senti na visita feita ao bairro do Méier, na zona norte do Rio de Janeiro, para a inauguração da Biblioteca Arnaldo Niskier. Em companhia dos queridos Celso, Andrea e Giovanna, deslocamo-nos para o bairro que se tornou famoso, também, por ser o local de moradia do famoso Millôr Fernandes.

Senti um cheiro que me é familiar, pois nasci no bairro de Pilares, que uma professora da Unicarioca esclareceu fazer parte do Grande Méier. Sou da Rua Fernão Cardim, onde também morou o jurista Evaristo de Moraes Filho, que se tornou depois meu colega da Academia Brasileira de Letras. Ele tinha orgulho desse passado.

Ao me dirigir para a exemplar Biblioteca Arnaldo Niskier, dotada de todos os preceitos modernos, inclusive bons livros em quantidade suficiente, passei por outras ruas que aguçaram a minha memória. Na Rua 24 de maio, no Riachuelo, cruzei com a rua em que morei: Filgueiras Lima, uma paralela à Rua Marechal Bitencourt, onde fica até hoje o Riachuelo Tênis Club e o Clube dos Magnatas, um dos pioneiros do futebol de salão no Rio de Janeiro.

No RTC, além de grandes festas e olímpicas maratonas, aprendi a tomar gosto pelo basquetebol. Lá atavam grandes nomes do nosso esporte, como Ruy de Freitas e Passarinho. Impossível esquecer-los.

Com o cheiro de Méier invadindo minhas narinas, cheguei à bonita sede da Unicarioca. Um imenso cartaz afirma que 92% dos ex-alunos recomendam a Unicarioca, considerado o melhor Centro Universitário do Rio, segundo o MEC. São 17 cursos de graduação presencial, desde Administração, passando por Engenharia e chegando a Redes de Computadores. O número dos seus alunos vai aumentar com a próxima vinda dos cursos de Direito. Hoje, são 15 mil alunos, nas

suas quatro unidades: Rio Comprido, Méier, Bento Ribeiro e Jacarepaguá. A entidade dedica-se também à graduação à distância, com os seus cursos de Administração, Ciências Contábeis, Gestão de Recursos Humanos, Marketing e Pedagogia, onde tem assinalado as melhores notas do mercado.

Uma das razões da excelente qualidade dos cursos da Unicarioca é o tratamento dado aos seus alunos pela direção. Segundo decisão do professor Celso Niskier, periodicamente ele próprio realiza reuniões com os alunos de toda a instituição, para ouvir as suas reivindicações e os comentários sobre o andamento das aulas. Não raro ele toma providências administrativas de relevo, deixando no espírito dos alunos a sensação de que são parceiros no comando, e não simples pagadores de mensalidades.

Neste momento, desenha-se uma crise nas grandes universidades brasileiras, inclusive por causa do destino tomado pelo Fies. Decisão do MEC altamente prejudicial aos alunos. Desenha-se uma crise, mas dela a Unicarioca escapou em grande estilo.



Foto: Divulgação

Cronicarigo Pereira Sitônio Pinto
Da Coluna Nacional - pinto@jornaltribuna.com

"Bola Roubada"

As mazelas do Brasil atingem sua cultura, e sua cultura piora suas mazelas. E a grande imprensa contribui para lançar azeite na fogueira da corrupção cultural, como o chiste lançado por uma emissora de televisão nas últimas Copas: "bola roubada".

Os locutores do meu tempo tinham mais pudor. O imortal Palmeira Guimarães jamais usaria um despatuário desses. Antigamente, um zagueiro desarmava um atacante, ou simplesmente tomava-lhe a bola. Ainda ouço o grito suave e decrescente do locutor Edson Leite tranquilizando a torcida brasileira, nos idos de 1958: "Corta Bellini!.."

Mas a "bola roubada" passou a ser um feito nacional, como um valor a ser incorporado ao comportamento de todos. O lançamento da expressão, ainda nos jogos-treinos para a Copa de 1994, coincidiu com a disputa da Lula e FHC à Presidência da República. Parecia um artifício de propaganda subliminar visando a denúncia da roubo comum à política brasileira. Seria a intenção consciente de se introduzir um princípio corrompido na escala de valores dos brasileiros, ou esse princípio já fazia parte dos nossos mandamentos malignos.

Este ano a Copa e a campanha repetiram-se, e o chiste voltou.

A "bola roubada" não difere, em substância, do lamentável apelo da campanha dos cigarros Villa Rica, protagonizada pelo grande Gérson (de Oliveira Nunes): "Leve vantagem você também.". Mas Gérson, mesmo levando vantagem em tudo, não roubava bolas. Ele as dividia com dureza, tomando-as do ataque adversário. Ato contínuo, lançava o ponto melhor colocado para o cruzamento

Mas a "bola roubada" passou a ser um feito nacional, como um valor a ser incorporado ao comportamento de todos



na área.

Com essa história de "bola roubada", quem saiu roubado foi o Brasil. Não se escala um atacante atacado de epilepsia ou disritmia cerebral, o mal de Maomé, ou coisa parecida, poucas horas após o espírito deixar seu cavalo. Vi meu finado vaqueiro Otacílio Marçal dar um esbregue no filho, porque o rapaz levava um cavalo gripado para a vaquejada.

É muito grave o que os jornais da Europa disseram, na última Copa: "Ao obrigar Ronaldinho a Jogar, Teixeira perdeu a Copa e a honra, para o L'Équipe. (...) Ele estava morto. Em cam-

po, os jogadores brasileiros, traumatizados, não entraram no jogo." L'Équipe criticou o técnico Zagalo e o médico da Seleção, Lídio Toledo. E alude a um contrato de US\$ 40 milhões que a Nike teria com a CBF. Le Monde afirma que Ronaldinho foi obrigado a jogar sem condições.

Se foi a intervenção do patrocinador o fato que determinou a escalção de um jogador sem condições físicas, como teria dito o lateral Roberto Carlos à imprensa holandesa, o acontecimento é ainda mais grave. E o fato se repete este ano, em condições diferentes: Ronaldo, mesmo sem estar plenamente restabelecido de dois acidentes numa só perna, é escalado em detrimento de um jogador inteiro e em forma como Romário. É mistério difícil de explicar. A recente derrota de Mike Tyson lembrou-me o Ronaldo. Os cracks ainda são grandes, mas não são mais os mesmos.

Nada representa tanto o sentimento de nacionalidade quanto a Seleção Brasileira de Futebol, nada abala tanto as emoções do povo, nada tanto o País. Lembro-me do depoimento dos companheiros que estiveram presos nos cárceres da ditadura militar de 64-84: durante a Copa, a prisão toda torcia pelo Brasil, encarcerados e carcereiros, torturados e torturadores.

Nenhum patrocínio pode decidir a escalção da Seleção, mas isso é o que a voz do povo comentou desde copas anteriores. E agora, quem decidiu?

O poder econômico tira o pão do povo e ainda rouba-nos o circo.

(Terça, quinta e sábado)

Germano Romero

Arquiteto - germanoromero@gmail.com



Foto: Divulgação

Monarquia e covardia

Ao ler, logo cedo, as impressões da estimada amiga Ana Adelaide Peixoto Tavares sobre o recente casamento real britânico, publicadas no Facebook, vieram à tona antigas e atuais reflexões acerca da monarquia. Considerando que tal regime tem perfil oposto aos simpatizantes das ideologias de esquerda, foi admirável a confissão emocionada da amiga escritora. Uma vez que ela costuma, ainda que de forma sensata e comedida, externar, à esquerda, a sua simpatia política. Mas, como Ana mesmo disse, o que contou mesmo foram a fantasia, o devaneio, o sonho, essas coisas que nutrem as emoções.

É verdade que há uma tendência entre a sociedade moderna para uma opinião contrária à monarquia. Uns acham-na um modelo arcaico, outros, pomposo, desnecessário, e alguns supõem que, além de oneroso para o país que o adota, só existe para atrair turistas e iludir a plebe com sonhos de Cinderela.

Estendendo a visão para o curso da história, não obstante as resistências da crescente opinião pública ao modelo monárquico, pode-se facilmente constatar que os povos que mantiveram seus reinados têm menos problemas econômicos e sociais.

O primeiro exemplo é, sem dúvida, a monarquia que há muitas décadas está sob o trono de Elizabeth II, e que abrange a Austrália, Nova Zelândia, Canadá, Inglaterra, Escócia e Irlanda. Um reinado, diga-se de passagem, que faz muito gosto aos seus súditos, dos quais, mais de 70% se dizem favoráveis nas pesquisas de opinião.

Há muitos outros exemplos de nações que avançaram em educação, cidadania, desenvolvimento humano e econômico, que ainda hoje evoluem sob tronos. Bélgica, Dinamarca, Noruega, Emirados, Japão, Holanda, Suécia, e os pequenos Luxemburgo, Mônaco e Lichtenstein, estão entre os mais de 40 reinados do mundo atual.

Como contra fatos não há argumentos, estudos e estatísticas demonstram claramente que a comunidade dos países que têm rei e rainha, um total de 20% dos governos no mundo, gozam de índices invejáveis, não só econômicos, como sociais. Apesar deste súditos comporem apenas 8% da população mundial, produzem mais de 51% do PIB do planeta! Tais dados merecem todo o nosso respeito e um especial destaque no espaço reservado aos estudos dos regimes políticos.

Os que defendem a democracia criticam a monarquia, mesmo que seja apenas emblemática, mas esquecem de que, democracia com voto obrigatório, de um povo explorado e semi-analfabeto, é uma "pseudo-democracia", com resultados muito discutíveis. Sobre tudo se for manchada por eleições ganhas de forma ilícita, à base de "caixa dois" e outras formas de corrupção.

No entanto, apesar das monarquias serem campeãs em padrões de conforto, IDH, e onde os índices de corrupção e precariedade dos sistemas médicos são os mais baixos, salvo poucas exceções, os seus nobres monarcas parecem não terem evoluído junto com seu povo, sobretudo em relação aos índices de consciência ambiental e de proteção aos direitos dos animais.

É o caso, por exemplo do rei Juan Carlos, da Espanha, que tem mania de caçar animais na África. A própria realeza britânica, que andou na ponta da mídia com o recente casamento do seu jovem príncipe, cultiva a nefasta mania de matar raposas por pura diversão. Resta-nos concluir que eles podem até ser reis e príncipes na coroa sobre o corpo. Mas, só terão a alma nobre quando em sua monarquia não houver tal covardia.

Literatura

Empoderamento feminino é tema de livro que será lançado hoje em JP

Guilherme Cabral
gucp_jornalista@hotmail.com

Jornalista cearense - natural de Fortaleza - radicada na Paraíba, Flávia Lopes estreia na literatura com o livro intitulado Flores nos Canteiros (A União Editora, 80 páginas, R\$ 40), que conta a história de sucesso das engenheiras civis Cida Medeiros e Luzia Teles, as quais se destacaram no mercado da construção civil no Estado. O lançamento acontece hoje, a partir das 19h, no Colégio Motiva Oriental, instalado no bairro Altiplano Cabo Branco, na cidade de João Pessoa. O local para a realização do evento foi escolhido a dedo e por uma simples razão: trata-se do ambiente da própria história relatada pela autora e que é uma das obras convencionais - um empreendimento equiparado a 10 prédios de 10 andares - mais rápidas da região Nordeste e que foi erguida, sob a coordenação de ambas profissionais, em apenas oito meses. A escritora definiu que o livro é um perfil jornalístico que fala sobre o empoderamento feminino na Paraíba.

"O prédio é uma obra gigantesca, pois tem 28 mil metros quadrados e fica numa área que é maior, tendo sido construído em pouco tempo, o que é uma façanha impressionante. Foi ao saber dos detalhes dessa construção, em conversa com as engenheiras civis Cida Medeiros e Luzia Teles, que sugeri para as duas escrever o livro", disse a autora, Flávia Lopes, para o jornal A União. "O título do livro é uma metáfora, pois a palavra canteiros representa o próprio local de trabalho, mas flores significa resiliência, resistência, além de também conter o órgão reprodutor", acrescentou ela.

Na opinião de Flávia Lopes, a atividade profissional desenhada pela potiguar Cida Medeiros e a cearense



A autora Flávia Lopes (lado) e a capa do seu livro de estreia (acima), lançado pela A União Editora

Luzia Teles, ambas radicadas na Paraíba há vários anos, "inspiram força e convicção de que lugar de mulher é em todo canto", além de motivar inclusive os homens. "O livro foi escrito para quem busca inspiração, seja na vida ou na carreira profissional. Além disso, traz, também, um capítulo mais técnico, com uma entrevista com as engenheiras explicando seus métodos de atuação no campo da engenharia, dicas que podem ajudar outros profissionais a, também, erguerem uma obra de sucesso. Os conselhos de Cida e Luzia são essenciais para quem quer aprender sobre planejamento e controle dentro da construção civil ou, também, aplicar essas dicas em outro setor", observou a autora, cuja pretensão é a de atingir diversos públicos de leitores.

A escritora lembrou, ainda, que a inclusão das mulheres no mercado de trabalho da construção civil não é algo novo. "Na Paraíba, mas também no resto

do Brasil, a inserção feminina no setor teve um crescimento significativo a partir dos anos 2000, quando as mulheres, por meio de políticas públicas para a educação, começaram a ingressar nas universidades. Desde então, o gênero vem se destacando em diversos cargos, principalmente na engenharia. Mas ainda falta dar mais visibilidade ao trabalho que as mulheres desenvolvem na construção civil, que não é mais uma carreira masculinizada e a ideia, com o lançamento de Flores nos Canteiros, é quebrar essa imagem", disse a escritora.

"O livro Flores nos Canteiros fala de engenharia de forma humanizada. Nesse perfil jornalístico contamos a história de superação de duas mulheres engenheiras que lutaram para chegar onde estão e hoje se destacaram na profissão que escolheram, mostrando que lugar de mulher é em todo canto, menos no lugar comum", concluiu Flávia Lopes.

Em cartaz

O PROCESSO - (BRASIL 2018) Documentário. Duração: 140 min. Classificação indicativa: Livre. Sinopse: O documentário acompanha a crise política que afetou o Brasil desde 2013 sem nenhuma foto de abstração direta, como entrevistas ou intervenções nos acontecimentos. A diretora Maria Augusta Ramos passou meses no Planalto e no Congresso Nacional captando imagens sobre as negociações e discussões que culminaram com a destituição da presidente Dilma Rousseff do cargo. Cine Bangüê, sábado, dia 26, às 15h. Quarta-feira, dia 31, às 17h30.

ARÁBIA - (BRASIL 2018) Drama. Duração: 97 min. Classificação indicativa: 16. Sinopse: Em Duro Ponto, Milos Forman (Milos Forman) encontra por acaso o diário de um jornalista marroquino que sofreu um acidente e por sua memória embarca numa jornada pelas condições de vida de trabalhadores marginalizados. Cine Bangüê, domingo, dia 20, às 18h. Domingo, dia 27, às 16h. Terça-feira, dia 29, às 18h30.

EM PEDAÇOS - (ALEMANHA/FRANÇA 2018) Drama/Suspense. Duração: 106 min. Classificação indicativa: 16. Sinopse: Emma Stone compra um porco de tráfico de drogas, o turo Nuri Sakari (Numan Acar) leva uma vida amorosa e tranquila com a esposa Katja Sakari (Diane Kruger) e o filho Boris na Alemanha. Certo dia ele e o menino estão no escritório e encontram vídeos de uma explosão criminoso, impulsiona que deixa Katja sem chão. Ela batalha na justiça pelo punição dos culpados, o caso ressurde, e insidioso com o desmoronar do caso, decide pelo vingança com as próprias mãos. Cine Bangüê, sábado, dia 26, às 18h. Domingo, dia 27, às 16h. Segunda-feira, dia 28, às 20h30. Terça-feira, dia 29, às 20h30.

A NÚMERO UM - (FRANÇA 2018) Drama/Comédia. Duração: 110 min. Classificação indicativa: 14. Sinopse: Emmanuelle Béchet (Emmanuelle Béchet) é uma dedicada executiva numa renomada empresa francesa. Ela passa toda a sua carreira tentando não trazer à tona a usar ao seu favor e real dicotomia trabalhista que existe entre homens e mulheres. Contudo, ao encontrar uma barreira inexistente para subir profissionalmente e com uma série de problemas pessoais, ela percebe não ter outra opção. Cine Bangüê, quinta, dia 31, às 18h30.

ANTES QUE EU ME ESQUEÇA - (BRASIL 2018) Gênero: Comédia/Drama. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 100 min. Sinopse: Aos 80 anos de idade, Polidoro (José de Abreu) é um sobrinho já aposentado que vive sozinho e em mal contato com o filho Paulo (Danton Mello), pianista fracassado. Quando seu filho mais velho, Rio (Leticia Larrea), entra em uma ação para interditar-lo, ele decide investir seus fundos numa base de strip-tease em Copacabana. MANAIRA 2: 18.15, 20.30, 18.00 e 20.30.

ACERTANDO O PASSO - (RENO UNIDO 2018) Gênero: Comédia/Drama. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 111 min. Sinopse: Cecelia há 40 anos, Lady Sandra Abreu (Inês Sastre) descobre que seu marido tem sido um caso amoroso com sua melhor amiga. Ela decide começar a fazer aulas de dança comunitária junto ao marido e acaba

descobrir um novo espaço de diversão e romance em sua vida. MANAIRA 1 LEG: 19h30 (somente sexta, sábado e domingo).

PARIS 8 - (FRANÇA 2018) Drama/Comédia. Duração: 137 min. Classificação indicativa: 16. Sinopse: Estrena se muda para Paris com a intenção de realizar o seu sonho de estudar cinema. Na localidade de cozinheiras Mathias e Jean-Noël, dois jovens que compartilham objetivos similares aos seus. No entanto, ao longo do ano, nem tudo sai como o planejado e ele vive situações junto com os amigos uma série de situações insuportáveis e inéditas. MAG 4 LEG: 17h30.

TULLY - (EUA 2018) Drama/Comédia. Duração: 96 min. Classificação indicativa: 14. Sinopse: Marlo (Charlize Theron), mãe de três filhos, sendo um deles um recém-nascido, vive uma vida muito atarefada, e certo dia, ganha de presente de seu irmão uma bebê para cuidar dos crianças durante a noite. Antes um pouco hesitante, Marlo acaba se surpreendendo com Tully (Madeline Dweck). MAG 2 LEG: 15h, 17h, 19h e 21h15.

HAN SOLO - UMA HISTÓRIA STAR WARS - (EUA 2018) Aventura/Ficção científica. Duração: 135 min. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Os aventureiros do emblemático mercenário Han Solo (Harrison Ford) e seu fiel escudado Chewbacca (Joonas Suotamo) entre os eventos relatados em Star Wars: Uma Nova Esperança, inclusive encontrando com Lando Calrissian (Donald Glover). MAG 1 3D DUB: 16h. MAG 1 3D LEG: 8h45 e 21h30. MAG 4 LEG: 20h30. TAMBIA 2 DUB: 15.00 - 18.00 - 20.30. TAMBIA 3 DUB: 15.00 - 18.05 - 20.40. MANGABEIRA 1 3D DUB: 13.00, 16.00, 19.00 e 22.00. MANGABEIRA 2 DUB: 15.30, 18.30, 21.30. MANAIRA 4 3D DUB: 14h00. MANAIRA 5 3D LEG: 17h20 e 20h20. MANAIRA MACRO XE 3D DUB: 13h e 19h. MANAIRA MACRO XE 3D LEG: 16h e 22h. MANAIRA VIP 3D LEG: 13.30, 16.30, 19.30 e 22.30.

DEADPOOL 2 - (EUA 2018) Gênero: Ação. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 109 min. Sinopse: Deadpool (Ryan Reynolds) está de volta maior, melhor e mais engraçado do que nunca. Quando o super soldado Cable (Josh Breill) chega em uma missão assassina, o mercenário precisa aprender o que é ser herói de verdade, lutando pessoas poderosas, ou não, para aquilo. MAG 3 LEG: 16h30, 19h30 e 21h45. MAG 3 DUB: 14h. TAMBIA 3 DUB: 14.10 - 16.25 - 18.40 - 21.00 (válida para os dias 24/05, 26/05 e 30/05). TAMBIA 3 DUB: 16.25 - 18.40 - 21.00 (válida para os dias 25/05, 26/05 e 27/05). TAMBIA 5 DUB: 14.00 - 16.15 - 18.30 - 20.50. MANGABEIRA 4 DUB: 13.45, 16.30, 19.30 e 22.15 (exceto sexta e sábado). MANGABEIRA 5 DUB: 14.30, 17.00 e 20.00. MANAIRA 4 LEG: 12.00 (somente sexta, sábado e domingo). 14.45, 17.45 e 20.45. MANAIRA 7 DUB: 13.45, 16.20, 19.00 e 21.45. MANAIRA 8 LEG: 14.15, 17.15 e 20.15.

VINGADORES - GUERRA INFINITA - (EUA 2018). Gênero: Aventura/Ação. Duração: 151 min. Classificação indicativa: 12. Sinopse: Thanos (Josh Breill) volta para a Terra, disposto a reunir as Joias da Infinita. Para enfrentá-lo, os Vingadores precisam unir forças com os Guardiões da Galáxia, ao mesmo tempo em que lidam com desconquias

entre alguns de seus integrantes. MAG 4 LEG: 14h30. TAMBIA 1 DUB: 15.10 - 20.10. TAMBIA 4 DUB: 14.30 - 17.30 - 20.30. MANGABEIRA 3 DUB: 14.00, 17.15 e 20.45. MANAIRA 3 DUB: 12.45, 16.15 e 19.45. MANAIRA 5 LEG: 14.30, 18.10 e 21.30.

PAULO, APOSTOLO DE CRISTO - (EUA 2018). Gênero: Drama. Duração: 110 min. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Paulo (James Faulkner) era conhecido como um dos perseguidores de cristãos mais cruel de seu tempo. Mas tudo mudou quando ele tem um encontro com o próprio Jesus. A partir desse momento, esse jovem se torna um dos apóstolos mais influentes do cristianismo. TAMBIA 1 DUB: 16h. MANAIRA 4 DUB: 12.20, 15.00 (exceto sexta, sábado e domingo), 17.30 (exceto sábado) e 20.15.

EU SO POSSO IMAGINAR - (EUA 2018) Gênero: Drama/Biografia. Classificação indicativa: Livre. Duração: 110 min. Sinopse: Bart Millard é o vocalista do banda cristã MercyMe e tem um relacionamento conturbado com sua pai. Consequência fogos atirados de Deus, Bart resolve então eternizar sua relação em uma canção, "I Can Only Imagine". TAMBIA 3 DUB: 14.10 - 18.40 (válida para os dias 25/05, 26/05 e 27/05). MANAIRA 5 LEG: 15h (somente sexta e domingo)

A BELHINHA MARYA - (ALEMANHA 2018) Gênero: Animação. Classificação indicativa: Livre. Duração: 85 min. Sinopse: Marya é uma belhinha muito querida, e ela seu melhor amigo, Willy, está o procura de diversão. Um dia, acidentalmente, ela surpreende de maneira negativa a Imperatriz de Bartzagali, como consequência, é forçada a participar dos Jogos de Mela e assim salvar sua colônia. Na competição, o belhinha irá conhecer novos amigos, além de adversários extremamente habilidosos, e enfrentar situações inéditas e desafiadoras. MANGABEIRA 2 DUB: 13h15 (exceto segundo-feira). MANAIRA 1 DUB: 14.00 (exceto sexta, sábado e domingo) e 16.30.

VERDADE OU DESAFIO - (EUA 2018) Gênero: Terror/Suspense. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 100 min. Ovívia e seu grupo de amigos de férias no México são convencidos a brincar de "Verdade ou Desafio", em um prédio em ruínas, pelo misterioso Carter. Ao passar o desafio para os recém-chegados, Carter alerta o grupo sobre os riscos e regras do jogo, mas não é levado a sério até que esse presunso demônio começa a assombrar os participantes - encarcerados em uma trama de chantagens e perigos que parecem condizer-las a uma única solução: a morte. MANAIRA 1 DUB: 22h.

A NOITE DO JOGO - (EUA 2018) Gênero: comédia/Ação. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 99 min. Sinopse: Max (Jason Bateman) e Annie (Rachel Madson) participam de um grupo de casos que organizam noites de jogos. O irmão de Max, Brooks (Miles Chandler), chega decidido a organizar uma festa de assassinato e mistério e acaba se questionado, levando todos a estabelecerem que o somigo faz parte da misteriosa intriga. Os seis amigos competidores precisam então resolver o caso para vencer o jogo, caso não vai se tornando cada vez mais inesperado. MANAIRA 1 LEG: 19h30 (somente sexta, sábado e domingo).

Poesia em destaque

José Nunes
Jornalista

Aqui nascem muitos fortes

A atriz Patrícia Pilar esteve na Paraíba, em duas ocasiões, para gravações de seriado para televisão, ficou emocionada quando viu rebotar a vida depois que chegou no Cariri. Foi quando, realmente, descobriu que aqui nascem os fortes, bem diferente do drama encanado.

Quando a aurora do povo brasileiro estava sendo lapidada, aqui nasceram pessoas destemidas que deram um grito de altivez e coragem no momento em que a nação, ainda criança, era ultrajada.

Nossa terra despontava gloriosa aos olhos dos cobicadores de patrimônio estrangeiro. Havia riqueza que brotava da terra e como herança continua ressoando aos ouvidos "o concerto formidável de aves, gorjeios de passarinhos, silvos de répteis, estrugido de feras, murmúrios de regatos, farfalhar das ramagens", no dizer de Coriolano de Medeiros, pois ainda sentimos o ciclar da aragem aspergindo as enseadas com o perfume das acácias.

Neste cenário de singular orquestra da natureza, surge o pavoroso grito de centenas de guerreiros nativos, com a paisagem escurecida devido a fumaça escura e quente das labaredas erguidas como salvação de todos. Naqueles dias orquestrou-se uma renhida luta, sem a qual seríamos hoje um pedaço do território com outra língua e outros modos de viver.

Intensos foram nossos heróis, hoje quase esquecidos, André Vidal de Negreiros e o índio Pyragibe, afamado chefe indígena. Comandaram homens que tinham braços potentes e mãos destemidas. Deram o primeiro grito de independência e de liberdade, que ribombou do cimo da colina para ser ouvido no outro lado do oceano.

Forte foi dom Vidal, franzino homem que renasceu da oração e da dor para fazer rebombar sua voz num grito de libertação em 1817, e derramou seu sangue pela liberdade tardia, porque ousou enfrentar o furor da colônia portuguesa.

Muitos outros têm magnificamente colocado a Paraíba em lugar de alto respeito, se não empunham armas como os protagonistas do passado, mas usando o talento para os negócios e para a produção literária e artística. São homens silenciosos que constroem suas vidas com requinte de alegria.

Pessoas sensíveis e apaixonadas pela vida vivem lágrimas quando olham a paisagem verdejante do Cariri, onde mãos calçadas cavam a terra e semeiam esperança. O novo quadro da caatinga trouxe lágrimas aos olhos encantadores da atriz Patrícia Pilar, quando retornou três meses depois aos lugares outrora esturricados, não contendo a alegria ao observar o oásis transformado em esperança; tirou a sandália dos pés para pisar o chão umedecido e fofu. Molhou os pés na água do açude Penedência e com as mãos em forma de concha pegou um bocadinho de água fresca e banhou o rosto.

"Parece que a vida saiu de um casulo, rebrotando a cheia de vigor", teria ela comentado quando reuiu a terra verdejante, que outrora estava seca, sem vida.

Aqui, Patrícia, é realmente nascem muitos pessoas fortes.

Destaque

Edição 2018 da Anime Friends divulga atrações

Considerado o maior evento de cultura pop e geek do Brasil, a edição 2018 do Anime Friends, organizada pela Maru Division, será realizada de 6 a 9 do próximo mês de julho, em São Paulo, mas já está divulgando algumas das atrações para o público. Na área musical, foram anunciados, por exemplo, os grupos Oreskaband, Snowkel, Blanc7, além da cantora e tecladista Isis Vasconcelos, uma das mais importantes vozes femininas dos covers de animes. Além da participação de dubladores, também haverá Concurso de Cosplay. O evento vai ocorrer no Pavilhão Norte/Sul do Anhembi, no bairro paulistano de Santana, e os ingressos estão à venda por meio do site http://animefriends.com.br/ingressos/. Os fãs que quiserem participar das outras atividades podem comprá-los pelo endereço eletrônico da Eventbrite.

Serviço

* Fones (3211-6286) • Mag Shopping (3246-9200) • Shopping Tumbá (3214-4000) • Shopping Paratense (3339944000) • Shopping Sol (32255566) • Shopping Manaim (304322463188) • Sesc - Campina Grande (3237-1942) • Sesc - João Pessoa (3208-3158) • Teatro Lino Pomato (3221-5835) • Teatro Etnaldo de Egipto (3247-1449) • Teatro Serrano Cabral (3241-6538) • Bar dos Artistas (3241-4148) • Galeria Artista Prada (3211-6224) • Casa do Contador (3237-4646)

Festival de Monólogos termina hoje, no Teatro Lima Penante

Encenações de 'Medeias' e 'Travessia' e entrega de premiações do júri popular fazem parte da programação

Jámarri Nogueira
jamarrinogueira@gmail.com

Termina hoje o I Festival de Monólogos Femininos. Premiações do júri popular serão entregues, em programação que começa às 19h. O prêmio Mônica Macêdo será para espetáculos apresentados na mostra paralela. Já o prêmio Zezita Matos, para os encenados na mostra oficial. Noite terá os espetáculos 'Medeias' e 'Travessia'. Ingressos para 'Travessia' custam R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia).

Programação de hoje tem início com uma nova encenação de 'Medeias', a partir das 19h, com as atrizes Andréia Vargas, Sofia Roque, Luana Reis e Raissala Bezerra. Elas são alunas do Bacharelado em Teatro da UFPB.



Fotos: Divulgação

A atriz paraibana Cassandra Brandão é a protagonista do espetáculo 'Travessia', que tem direção de Cely Farias

'Medeias' poderá ser visto no espaço alternativo, dentro da mostra paralela. Entrada é gratuita para esse primeiro espetáculo.

O espetáculo na mostra oficial será 'Travessia', a partir das 20h, encenado no palco do teatro. Em cena, a atriz paraibana Cassandra Brandão, do Grupo Graxa. 'Travessia' é sobre uma mulher perdida entre suas lembranças. Durante a peça, ela revive poeticamente algumas situações. O passado é representado poeticamente por objetos, sons e imagens. A direção do monólogo é de Cely Farias.

"Não vou dizer que ser dirigida por uma mulher é melhor que por um homem, mas - no caso de Travessia - era necessário, pois precisávamos mergulhar no univer-

so feminino, nas dores, nos amores... Em pontos que só uma mulher poderia entender. Houve muita troca entre Cely e eu. Durante o processo, compartilhamos muita coisa nossa e tudo foi válido para a montagem", disse Cassandra Brandão.

A atriz enfatizou que o I Festival de Monólogos Femininos, promovido pelo Lima Penante, é emblemático de empoderamento feminino. Cassandra lembrou que há diversos monólogos realizados por mulheres na Paraíba. "O que vejo atualmente é a crescente presença feminina nos palcos, na direção de espetáculos, em diversas produções. É a nossa necessidade artística gritando e pulsando. Esse espaço também é nosso e precisa ser ocupado por nós!", finalizou.

Jairo César lança novo livro infantil na programação da Flimon, em Monteiro

Linaldo Guedes
linaldo.guedes@gmail.com

Depois de "Rapunzel e outros poemas de infância", o poeta e escritor Jairo César retorna ao universo da literatura infantil. Nesta quinta-feira (24), ele lança o livro "O menino que roubava gaiolas", obra editada pela ParaiBook Editorial e custa R\$ 30,00. O lançamento da obra, que vem com ilustrações coloridas de Américo Filho, vai ser dentro da programação da I Festa Literária do Monteiro (Flimon), que acontece entre os dias 23 e 25.

Segundo Jairo César, "O Menino que roubava gaiolas" é um livro que fala do trabalho infantil e suas consequências, da negativa do direito ao acesso à escola, da feira livre, dos feirantes, da vida e, sobre-

tudo, da esperança. A obra tem prefácio da jornalista e pesquisadora Thamara Duarte.

"O Menino que roubava gaiolas é um conto de fadas contemporâneo, onde os leitores terão a oportunidade de revisitar o Pequeno Príncipe, um clássico dos anos 40, com uma roupagem que mistura elementos regionais como a feira, a "venda", gaiolas e passarinhos", afirmou Jairo César. Ainda segundo o autor, há lançamentos programados para Pedras de Fogo, João Pessoa, Sapé e Boqueirão. O livro, em breve, poderá ser adquirido, autografado, através do site da ParaiBook e nos próximos dias, o site do livro também estará no ar.

Secretário de Cultura em Sapé, Jairo César publicou "Escritos no Ônibus", vencedor no edital Novos Escritos

(ano 2007/2008) realizado pela Fundação Cultural de João Pessoa e um dos vencedores do IV Prêmio Canon de Poesia (2011). Em 2012, publicou, pela Forma Editorial, "Rapunzel e outros poemas da infância" e em 2014 "Augusto dos Anjos em quadrinhos", pela Patmos Editora. Neste mesmo ano, obteve o 3º lugar no Festival Poesia Encenada do Sesc-PB e venceu o Prêmio José Américo de Literatura, categoria Poesias, com o livro "O peso das gotas" (publicado pela Penalux em 2016). Em 2015 publica, ainda pela Patmos, "João Pessoa em Quadrinhos". Em 2017, pela mesma editora, lança "Zé da Luz" e "Carlos Roberto de Oliveira em Quadrinhos".

Sobre a Flimon

A I Festa Literária do

Monteiro traz em sua programação palestras, lançamentos de livros, apresentações literárias, debates e até uma feira de venda e troca de livros. O evento é uma parceria entre a Secretaria de Estado da Cultura (Secult-PB), Regional de Ensino da Secretaria de Educação e a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e acontece no Campus VI da UEPB, em Monteiro.

Segundo o secretário de Estado da Cultura, Lau Siqueira, um evento como a Flimon foge à regra, isto porque "não se trata de mais um encontro de escritores ou livreiros. O foco são experiências em sala de aula na formação de leitores e reflexões sobre as questões humanas que envolvem a literatura. Se trata de uma festa literária com foco na inquietação sobre o papel do



ensino da literatura e das práticas de leitura na formação humana", explica Lau.

Para Marcelo Medeiros, diretor do Campus VI da UEPB, localizado em Monteiro, eventos como a Flimon são importantes espaços de democratização da cultura e de socialização de saberes, além de serem fontes alternativas de formação de leitores e de um público consumidor de bens simbólicos no geral. Para ele, "a I Festa Literária de Monteiro já nasce com uma

grande responsabilidade: tornar perene a visibilidade de artistas e de obras que, gestadas no interior do Estado, dizem muito do modo como homens e mulheres do Cariri se inserem enquanto agentes culturais".

Já o Gerente da 5ª Regional de Educação, Ary Prata, destaca que Monteiro é uma área privilegiada geograficamente, pois está inserida no "eixo da poesia", região que interliga terras paraibanas ao Pajuê Pernambucano.

Final de semana

Rock, jazz e blues estão na agenda do Espaço Mundo



Foto: André Maranhão

A banda Brazilian Blues Band, de Brasília, é a atração da programação de amanhã

Três dos gêneros musicais mais populares e importantes do planeta têm suas raízes na cultura afro-americana, surgindo em contextos de marginalidade mas logo alcançando reconhecimento. Neste fim de semana, o Centro Cultural Espaço Mundo, palco permanente de democratização das artes na capital paraibana, traz uma programação voltada para o rock, o blues e o jazz, agitando mais uma vez o Centro Histórico com os sons autônticos das bandas Bullet Bane (SP) hoje, Brazilian Blues Band (DF) amanhã, e Néctar do

Groove no sábado, dia 26 de maio. Confira:

Hoje, a banda paulista Bullet Bane volta a João Pessoa depois de 4 anos para lançar seu mais novo disco, o primeiro todo em português, "Continental". Na ativa desde 2009, o grupo faz parte do time principal do hardcore contemporâneo brasileiro, com três álbuns na discografia e constantes turnês nacionais e internacionais. Formada por Victor no vocal, Fernando Uehara e Danilo Souza nas guitarras, Rafael Ferreira no baixo e Renan Garcia na bateria, a banda se apresenta no Espaço

Mundo às 21h, com ingressos a R\$ 25.

Já amanhã, quem sobe ao palco do centro cultural é o quinteto brasileiro Brazilian Blues Band. No show, o grupo apresenta ao público paraibano canções de seus dois discos e também músicas autorais inéditas do novo álbum que está previsto para ser lançado ainda neste semestre nas plataformas digitais. A apresentação acontece às 22h dentro do projeto "Quanto Vale o Show?", em que o público paga o valor que achar justo pelo ingresso.

A programação do sábado (26) fica por

conta da Néctar do Groove, em uma edição do projeto "Jazz no Espaço" especial tributo a um dos maiores nomes do jazz, Miles Davis. O grupo traz uma sonoridade que passaria por diversos estilos musicais tendo sempre o jazz como pano de fundo, apresentando sempre um show dançante e cheio de improvisação e cores em forma de som. Além de suas músicas próprias e jam sessions, o sexteto também traz ao repertório releituras de sucessos que marcaram a trajetória de Davis. Couvert artístico: R\$ 10 por pessoa.